



COMUNICAÇÃO COLETIVA

www.feevale.br/cidi





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

SUMÁRIO

- 03** Mídia, dinâmicas da cultura e identidades sociais
- 07** Literatura e Imaginário: representações em movimento
- 11** Comunicação, Educação e Diálogos Interdisciplinares
- 15** Cultura, identidade e linguagem: discursos que se entrelaçam
- 20** Nas páginas dos livros, a emergência de textos
- 24** Tendências do Audiovisual Contemporâneo II
- 29** Enunciação, processos culturais e práticas discursivas: as práticas sociais contemporâneas nos discursos midiáticos
- 35** Machado de Assis e cultura: literatura, história, música e moda
- 39** Arte, Tecnologia e Hibridismo
- 43** Narrativas e a construção cultural das diversidades: olhares a partir da fala-em-interação
- 48** Manifestações da cultura
- 52** Tendências do Audiovisual Contemporâneo I
- 56** Mito, memória e representação
- 59** Pesquisa em Cultura Digital: apropriações, objetos e métodos de pesquisa na Internet
- 65** Cultura do consumo e criança: um debate sobre as fronteiras entre o público e o privado
- 69** Na trama das narrativas, o entremear da memória
- 74** Práticas identitárias de constituição dos sujeitos via processos discursivos





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidade(s)

Título da Sessão: Mídia, dinâmicas da cultura e identidades sociais.

Coordenador/ Proponente: Ana Luiza Carvalho da Rocha

Resumo Geral da Sessão:

As pesquisas reunidas nesta temática visam contribuir para fomentar a discussão de assuntos a acerca das dinâmicas da cultura e do consumo, tendo como corpus de análises o processo de construção e desconstrução de identidades sociais nas modernas sociedades complexas. A mesa discute o lugar da mídia na denúncia de trabalhadores em condições análogas à de escravos no Brasil e seu lugar no processo de produção do mercado de *fast fashion*; as experiências juvenis e os seus territórios de sociabilidade na região da Grande Cruzeiro, Porto Alegre/RS; a cultura de consumo de revistas dirigidas a jovens entre adolescentes (Atrevida e Todateen) numa escola privada de Novo Hamburgo/RS, e finalmente, o espaço da praça de alimentação do Bourbon Shopping Novo Hamburgo/RS e as ambiências configuradas pelos jovens no consumo do *smartphone*.

Palavras-chave: Cultura. Identidade. Consumo. Mídia.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: O trabalho forçado no Brasil: o discurso midiático e os “retalhos e atalhos” do mercado denominado *fast fashion*

Autor: André Luciano Viana

Resumo da Comunicação:

A redução dos postos de trabalho cria em diversas partes do mundo, exemplos de coletivos de trabalhadores, que unidos pelo enfoque principal da busca de meios alternativos de geração de renda, tornam-se muitas vezes vulneráveis às opressões oriundas da dicotomia entre necessidade e emprego. Por isso, a discussão sobre o





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

reconhecimento destes trabalhadores, em diversos contextos da sociedade é de suma importância para as apropriações e usos comunicacionais com o intuito de articular as demandas por cidadania. O estudo, tem como objetivo geral analisar as ações que são realizadas no Brasil no combate ao trabalho forçado na indústria têxtil com enfoque no mercado de consumo denominado *Fast Fashion*. Para tanto, foi realizado um estudo bibliográfico a respeito dos conceitos relacionados ao combate do trabalho forçado segundo concepções da Organização Internacional do Trabalho – OIT e comparando-os, posteriormente, com um estudo de caso por meio de uma reportagem publicada a respeito de trabalhadores resgatados de condições análogas à de escravos no Brasil na produção subcontratada de uma grande rede de lojas do ramo do vestuário. Como resultado, identifica-se que existem ações públicas e privadas para combater ao trabalho forçado no Brasil, incluindo-se até mesmo, o uso de novas de tecnologias como aplicativos para smartphones com o intuito de propor práticas de consumo conscientes, mas ainda precisa ampliar o controle e a fiscalização para atendimento pleno das orientações normativas da OIT.

Palavras-chave: Trabalho forçado. Mercado Fast Fashion. Organização Internacional do Trabalho – OIT

Resumo 2:

Título da Comunicação: Sobre territorialidades e trajetórias juvenis: notas de uma etnografia na Região da Grande Cruzeiro, em Porto Alegre/RS.

Autor: Ana Patrícia Barbosa

Resumo da Comunicação:

O presente trabalho apresenta um estudo etnográfico acerca das experiências juvenis em camadas populares, considerando o tempo, o espaço, as redes sociais e os seus territórios de sociabilidade. Para este fim, mergulho na região da Grande Cruzeiro, na cidade de Porto Alegre/RS como forma de apreender, ao longo do tempo, as metamorfoses que ocorreram nas formas de ser e estar nas grandes cidades brasileiras, frente às condições estruturais de pobreza, violência e segregação social em que vivem. Para desenvolver esta perspectiva analítica, opto pelo estudo dos itinerários urbanos e das formas de sociabilidade de jovens, num determinado espaço, tendo como procedimento metodológico o estudo de trajetórias sociais. Busco compreender as experiências juvenis como constituintes do processo de





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

socialização dos jovens nos espaços urbanos das grandes cidades, tendo como ponto de partida o cotidiano e as distintas redes de relações que os circunscrevem no espaço social onde vivem.

Palavras-chave: Juventudes. Territorialidades. Redes.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Jovens adolescentes e suas Auto Representações em Capas de Revistas

Autor: Robson da Silva Constante

Resumo da Comunicação:

Em nossa sociedade de consumo, estar em movimento é imprescindível. O presente estudo tem como finalidade a aproximação dos estudos de Zygmunt Bauman à cultura de consumo de jovens adolescentes, ao problematizar as convergências e divergências encontradas em chamadas de duas revistas brasileiras e capas de revistas criadas por jovens adolescentes. Os periódicos analisados contemplam doze edições das revistas *Atrevida* e *Todateen* no período de outubro de 2014 a março de 2015. As capas desenvolvidas pelos jovens adolescentes foram produzidas e pensadas em seis encontros com alunos de duas turmas de um curso técnico em Publicidade de uma escola privada do município de Novo Hamburgo. Os encontros foram realizados no mês de abril de 2016 e foram produzidas sete capas de revistas. Utilizou-se a pesquisa etnográfica fotográfica e diários de campos para que fosse possível levantar dados preliminares, como por exemplo: as revistas *Atrevida* e *Todateen* agem midiaticamente para um unívoco ser adolescente cristalizado/padronizado, diferente das manifestações encontradas pelas auto representações das capas das revistas idealizadas pelos alunos em sala de aula. Este estudo integra uma pesquisa de doutoramento vinculado ao programa Diversidade Cultural e Inclusão Social.

Palavras-chave: Jovens Adolescentes. Cultura de Consumo. Auto representação.

Resumo 4:

Título da Comunicação: Smartphones: infinitas possibilidades de consumo

Autor: Luciane Pereira Viana

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Observa-se que as experiências de consumo são cada vez mais potencializadas pela conectividade e pela inclusão digital. A alta conectividade traz desafios para a sociedade, principalmente quanto às interações do consumo do *smartphone*. O *smartphone* é um produto que se desdobra, sua produção, divulgação e consumo permeia de maneira significativa a sociedade de consumo contemporânea. Constitui-se um objeto em transformação e, tornou-se uma prática de grande valor simbólico na juventude. A juventude vê-se diante de uma instabilidade de desejos e necessidades, na qual existe uma ambiguidade: busca de sua individualidade e, ao mesmo tempo, o desejo de ser igual ao grupo no qual se identifica, com o propósito de pertencimento e sociabilidade. Nesse sentido, busca transformar os lugares geográficos em espaços significantes, ou seja, que privilegiam a mobilidade e acompanham as transformações nas experiências de consumo. Assim, este estudo apresenta como objetivo descrever o espaço da praça de alimentação do Bourbon Shopping Novo Hamburgo, como forma de interpretar as ambiências configuradas pelos jovens no consumo do *smartphone*. Utilizou-se a pesquisa etnográfica visual. Este estudo integra uma pesquisa mais ampla que tem como objetivo problematizar a relação da inclusão social e a cultura de consumo na juventude líquida contemporânea.

Palavras-chave: Cultura de Consumo. Juventude. Smartphone





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Linguagem, Memória e Imaginário

Título da Sessão: Literatura e Imaginário: representações em movimento

Coordenador/ Proponente: Daniel Conte

Resumo Geral da Sessão:

A literatura reflete em suas produções o contexto histórico, social e cultural no qual foi produzida, fazendo assim uma releitura da realidade através da ficção. Para tanto, ela usa, molda e estimula no mais alto grau a dimensão do imaginário. Wolfgang Iser refere-se ao imaginário como a dimensão última do texto, assim como a origem do discurso ficcional, ou seja, ele perpassa o todo da criação artística literária. O autor ainda ressalta o caráter impreciso do imaginário, que o torna capaz de assumir configurações diversas, fazendo da ficção terreno profícuo para suas representações. Para Michel Maffesoli, o imaginário é algo que ultrapassa o indivíduo, que impregna o coletivo, daí sua presença inequívoca na literatura. Neste simpósio, serão acolhidos trabalhos que abordem, teórica e criticamente, narrativas das literaturas contemporâneas lusitana, brasileira e luso-africana, em perspectiva comparada ou não, refletindo sobre o imaginário, individual e coletivo, visto tratarem-se de nacionalidades diversas baseadas no mesmo sistema linguístico. Tais narrativas, sustentando-se nos influxos da memória e tratando da representação de conflitos de identidades, revelam-se objetos privilegiados para a investigação das relações entre literatura e imaginário, porque configuram a existência de uma memória coletiva em que identidades se confrontam, se permeiam e se hibridizam.

Palavras-chave: Literatura. História. Imaginário. Identidade.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Respiras e ofereces à morte um silêncio breve: dos movimentos de catarina e de seu silêncio que traz a dor do(s) corpo(s) violado(s).

Autores: Daniel Conte e Marinês Andrea Kunz

Resumo da Comunicação:

A obra **Réquiem para o navegador solitário**, de Luís Cardoso, não escapa à retratação dolorosa comum às literaturas contemporâneas das ex-colônias de Portugal. O Timor Leste foi colônia portuguesa durante cinco séculos, aproximadamente, e nunca teve a atenção devida da metrópole. O império português só voltou os olhos com um pouco mais de atenção ao Timor quando da ameaça de invasão pelos japoneses em 1941 em meio às tensões da II guerra mundial. O território foi um espaço relegado à insipidez do cotidiano histórico e serviu de depósito de pessoas não queridas na Metrópole. É nesse espaço que a jovem Catarina, a narradora, apresenta ao leitor uma colônia repleta de sujeitos deslocados em sua condição imaginária e, por outro lado, a resistência organizada e fantasmagórica dos nativos. Em busca de seu príncipe encantado, Catarina é enviada pelo pai – já prometida em casamento a Alberto Sacramento Monteiro – ao Timor para ver como andavam os negócios da sociedade que estabeleceram junto à fazenda de café. Ao chegar, o que se apresentou foi um território hostil e permeado de uma violência constante contra a mulher. A própria Catarina foi violentada pelo noivo Alberto, que se desenhava príncipe longe dali. A personagem resolve tentar o que o pai e o noivo prometido não conseguiram: recuperar a fazenda cafeeira de Sacromonte. Enfrentando todos os preconceitos e injustiças imagináveis que cabiam a uma mulher de 17 anos, numa colônia em que a violência era a regra de manutenção do poder, embora vigiada e punida com a violação de seu corpo, a narradora alcança uma condição única: a de navegadora solitária. Como contingência de suas perdas, todos seus amores possíveis: a amiga, a filha adotiva, o filho fruto da violação, seus inúmeros gatos entre outras materialidades que lhe davam sentido em terra estrangeira. Há duas personagens fundamentais na obra: uma, a narradora Catarina; a outra, uma terra relegada a uma condição de insignificância desde o olhar colonial, o próprio Timor Leste, que estava à deriva antes da independência. É desde essa ordem contextual que este trabalho





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

pretende evidenciar o deslocamento dos personagens que figuram na narrativa de Luís Cardoso e o silêncio histórico a que são relegados. Bachelard, Bakhtin, Cassirer, Meletínski, Paz, Said e Steiner servirão de base teórica para a construção dessa materialidade.

Palavras-chave: Literatura. Timor Leste. Luís Cardoso. Imaginário.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Mulheres de moçambique: o imaginário feminino em *niketche* – uma história de poligamia, de paulina chiziane.

Autor: Andrea Czarnobay Perrot

Resumo da Comunicação:

O romance *Niketche – uma história de poligamia*, da escritora moçambicana Paulina Chiziane, apresenta a jornada da protagonista Rami, narrada a partir de um incidente que acaba por revelar-lhe que seu marido, Tony, é polígamo (prática permitida e aceita em Moçambique). Partindo dessa nova informação, Rami decide ir atrás das outras quatro esposas de Tony, numa 'investigação' que a leva a conhecer e a tornar-se amiga e confidente de cada uma delas. Nessa jornada, são apresentadas ao leitor as tradições de Moçambique do Norte e de Moçambique do Sul, diferentes principalmente em relação às condutas das mulheres e à poligamia. Este trabalho investigará a formação do imaginário feminino nesta narrativa, composto pelas 'regras' do Sul e do Norte, relativas ao comportamento das mulheres na vida social e doméstica, ao que é esperado das mulheres e ao que as mulheres de Tony resolvem fazer. Investigará principalmente a mudança que a presença de Rami opera na ação dessas outras mulheres, que se rebelarão e apresentarão condutas contrárias ao que é pregado pela sociedade moçambicana.

Palavras-Chave: Literatura. Poligamia. História. Imaginário

Resumo 3:

Título da Comunicação: Herança e errância em *barba ensopada de sangue*, de Daniel Galera

Autor: Ricardo Postal

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Esse trabalho analisa dois temas conjugados no romance *Barba ensopada de sangue*, Daniel Galera, quais sejam, a ancestralidade legada de geração em geração e a maldição de errância. O narrador personagem em sua jornada para descobrir quem foi seu avô, empreende por espelhamento a jornada de descoberta de si mesmo. Portanto, para saber quem é a personagem tem de sair de Porto Alegre e partir para onde o avô morreu. Sair do espaço seu para ir ao espaço de errância e encontrar as raízes moventes de sua própria história. A abordagem será a da crítica do imaginário associada à tematologia, circundando os conceitos de Gilbert Durand, E.M. Meletinski e Raymond Trousson. Deste modo, busca-se compreender o papel de mitos em recorrência e do imaginário na literatura lusófona contemporânea.

Palavras-Chave: Literatura. Ancestralidade. História. Imaginário.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Infância, Juventude e Comunicação

Título da Sessão: Comunicação, Educação e Diálogos Interdisciplinares.

Coordenador/ Proponente: Daniel Costa de Paiva

Resumo Geral da Sessão: Esta seção visa discutir a temática da área 9 (Infância, Juventude e Comunicação). Considera-se comunicação no sentido aplicado ao dia a dia e também a área de Comunicação Social. Os trabalhos abordam a utilização de tecnologias e dinâmicas didáticas no contexto escolar de crianças e jovens, seja na formação de professores, seja com resultados obtidos da aplicação direta. O proponente é líder do grupo de pesquisa TEC (Tecnologia, Educação e Cognição), onde todos os membros atuam em parceria e colaboração. Todos os autores possuem experiência didática em grandes instituições de ensino (Universidade Paulista (UNIP) e Universidade Federal Fluminense (UFF)), atuam em funções administrativas e com atividades diretamente relacionadas a escolas de ensino fundamental e médio. Produções relevantes de trabalhos internacionais, artigos em periódicos e capítulos de livros formam a base sólida para as discussões aqui propostas. Cabe ressaltar que, apesar de se tratar de um grupo jovem, os autores trabalham em diversas frentes de pesquisa multidisciplinar e possuem atividades reconhecidas também através de financiamento por órgãos de fomento.

Palavras-chave: Engajamento. Ensino-aprendizagem. Formação docente. Comunicação. Tecnologia.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Treinamento de Futuros Professores para Atuação com Crianças e Jovens.

Autor: Daniel Costa de Paiva e Gláucia Ribeiro Gonzaga





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo da Comunicação: Este trabalho relata metodologias didáticas adotadas na formação de futuros professores cuja atuação vai ser direcionada para crianças e jovens. Considera-se como contexto quatro períodos de estágio realizados de modo concomitante com disciplinas de informática educativa e gestão de tecnologias na educação. A atuação em cada período de prática docente se dá em escolas públicas de ensino fundamental, médio e técnico. Nas disciplinas foram combinadas exposições teóricas, incentivo a realização de vasto levantamento de tecnologias adequadas à realidade e recursos disponíveis, além de dinâmicas com a produção de vídeo-aulas curtas, atividades de gamificação, de elaboração de relatórios e documentação. Resultados obtidos até o momento indicam melhoria das práticas didáticas, a formação de profissionais atentos a planejamento, alternativas para possíveis imprevistos e mais adaptáveis às tendências tecnológicas. A contribuição deste trabalho está nos resultados alcançados que podem ser repetidos com baixo custo em outras cidades e regiões.

Palavras-chave: Formação. Metodologias Didáticas. Formação de Professores. Crianças e Jovens.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Resultados do Desenvolvimento de Soluções para Apoio ao Ensino de Crianças e Jovens

Autor: Fábio Luís Pereira e Amanda Luiza dos Santos Pereira

Resumo da Comunicação: Este trabalho aborda a utilização de arduino no contexto escolar de jovens e adultos. As experiências são comparadas considerando a realidade em diferentes contextos. Trabalhos de disciplina, trabalhos de conclusão de curso em grupo desenvolvidos por alunos da Universidade Paulista (UNIP), no campus Cidade Universitária, SP são descritos, assim como o passo a passo de um trabalho de conclusão de curso individual, realizado por aluno do curso de licenciatura em computação, na Universidade Federal Fluminense (UFF), cujo instituto está localizado em Santo Antônio de Pádua, RJ. A comparação se torna relevante devido à diferença dos dois locais, pois a cidade do interior do Rio de Janeiro tem aproximadamente 40 mil habitantes e características de dificuldades financeiras e sociais. Os resultados são comparados e a principal contribuição está na





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

apresentação de diretrizes para melhor aproveitamento do arduino em diferentes realidades considerando as características individuais e adaptações necessárias.

Palavras-chave: Ensino. Tecnologia. Arduino.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Soluções Aplicadas ao Ensino de Ciências

Autor: Gláucia Ribeiro Gonzaga

Resumo da Comunicação: Este trabalho apresenta uma análise dupla (de capacitação dos graduandos e desempenho de alunos do ensino fundamental) através do desenvolvimento e do uso de atividades/ferramentas didáticas para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de diferentes anos do ensino fundamental em escolas públicas de Santo Antônio de Pádua, RJ. As atividades/ferramentas foram desenvolvidas por alunos do curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal Fluminense, no mesmo município, em disciplinas e projetos acadêmicos. Algumas destas comparações se tornam relevantes devido a aspectos de experiências e vivência dos graduandos no cotidiano escolar; também existem diferenças entre as atividades desenvolvidas voltadas aos diferentes anos escolares, devido aos níveis dos alunos, realidade cultural, social e econômica regional. A principal contribuição aqui está na apresentação de diferentes experiências e seus resultados, para a elaboração de orientações no desenvolvimento de atividades didáticas diferenciadas para aplicação no ensino fundamental.

Palavras-chave: Engajamento. Ensino-aprendizagem. Formação docente. Comunicação, Tecnologia.

Resumo 4:

Título da Comunicação: Aspectos de Comunicação no Contexto Educacional

Autor: Amanda Luiza dos Santos Pereira e Daniel Costa de Paiva

Resumo da Comunicação:

Este trabalho aborda técnicas da área de comunicação aplicadas ao contexto escolar no sentido de melhoria no processo de apresentação de conteúdos e convencimento. Após o embasamento conceitual das áreas de marketing, publicidade, técnicas de vendas, formas de atendimento e fidelização de clientes, é apresentado um comparativo de resultados demonstrados em livros destas áreas com situações reais





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

de sala de aula, vivenciadas pelos autores e apontadas por livros de práticas educativas. Resultados preliminares do uso de técnicas para "vender" aquilo que se deseja a assimilação demonstram a viabilidade e utilidade do trabalho em andamento e algumas diretrizes estão sendo elaboradas, as quais visam tornar o processo de ensino-aprendizagem mais interessante para os alunos, além de mais agradável e menos custoso aos professores. Deve-se esclarecer que as similaridades mencionadas foram apresentadas em congresso internacional e periódico na área de comunicação.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. Técnica de Venda.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidade(s)

Título da Sessão: Cultura, identidade e linguagem: discursos que se entrelaçam

Coordenador/ Proponente: Ernani Cesar de Freitas

Resumo Geral da Sessão:

A complexidade dos estudos culturais convoca os pesquisadores a dialogarem com diversas áreas do conhecimento, visto que estão imbricados a contextos sócio-históricos que circunscrevem os sujeitos na contemporaneidade. Neste estudo, as análises vinculam-se aos estudos discursivos de natureza interdisciplinar, mediante a interface com noções de cultura, de identidade, de comunicação e de linguagem. As abordagens aqui tratadas inserem-se na linha de pesquisa Linguagem e Processos Comunicacionais e são compreendidos como resultado da atividade humana e de um fazer discursivo. O objetivo da sessão coordenada visa analisar discursivamente materialidades textuais que integram a diversidade cultural, identitária, comunicacional e linguageira sob os enfoques publicitário, jornalístico e organizacional, sob a perspectiva enunciativo-discursiva que é a matriz estruturante dos *corpora* de pesquisa selecionados. Os marcos teóricos basilares promovem a interface entre conceitos de identidade de Stuart Hall (2006, 2014), da comunicação/interação verbal (BAKHTIN, 2010, 2011), da cultura (BOURDIEU, 2002; GEERTZ, 2008) e da análise do discurso de base enunciativa sócio-histórica (MAINGUENEAU, 1997, 2001), assim como da semiolinguística (CHARAUDEAU, 2008, 2010, 2012). Os estudos desenvolvidos que integram esta proposta temática caracterizam-se como exploratório-descritivos, a partir de pesquisas documentais, de estudos de caso com abordagem qualitativa. Os *corpora* são constituídos de gêneros discursivos que circulam através de reportagens (jornal impresso), de propaganda e publicidade (anúncios publicitários) e documentos internos de empresa (propósitos organizacionais). Os resultados advindos das análises direcionam às proposições identitárias, culturais e comunicacionais presentes em cada discurso, pelas forças centrípetas e centrífugas de produção discursivas, capazes de construir marcas (*branding* cultural), valores e estratégias discursivas que são





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

materializados na maneira de dizer que caracteriza um jeito de ser do sujeito que se comunica.

Palavras-chave: Discurso. Comunicação. Cultura. Identidade

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: “O que a gente pode fazer por você hoje¹”: estratégias da apresentação de si na publicidade do Santander S.A.

Autor: Eliane Davila dos Santos

Resumo da Comunicação:

A crise identitária contemporânea e as dificuldades do ramo publicitário ao escolher a melhor maneira de seduzir o público consumidor e, ao mesmo tempo, ser mais rentável para o anunciante, têm levado os publicitários a mudanças consideráveis nos discursos desse gênero. O tema deste trabalho surge da necessidade de compreensão da comunicação publicitária como meio de manifestar aspectos culturais e identitários da sociedade. O objetivo deste texto é analisar os textos publicitários de dois anúncios do Banco Santander S.A., para identificar as estratégias discursivas utilizadas à adesão do público consumidor, assim como revelar aspectos culturais e identitários para a apresentação de si – ethos discursivo da empresa. Como marco teórico principal desta pesquisa, utilizam-se os conceitos propostos pela teoria da semiolinguística de Charaudeau (2008, 2009a). Os estudos sobre cultura seguem os ensinamentos de Geertz (2008) e a cultura organizacional com Martin (2004) e Schein (2009). Os postulados de Haal (2006) fundamentam a discussão sobre identidade, e Maingueneau (2008, 2011) orienta as considerações quanto ao ethos discursivo. Quanto à metodologia do estudo, trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem qualitativa; possui enfoque exploratório, mediante um estudo de caso. As análises encaminham o diálogo mais profundo das comunicações publicitárias, identificando as estratégias discursivas utilizadas para apresentarem seus produtos associados discursivamente a questões sociais como máscaras do dizer, apoiadas nas proposições culturais e identitárias reveladas na

¹ Trata-se do *slogan* da campanha publicitária do Banco Santander.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

maneira de dizer e como as empresas fazem a apresentação de si – ethos discursivo.

Palavras-chave: Ethos discursivo. Identidade. Cultura. Publicidade. Discurso.

Resumo 2:

Título da Comunicação: *Branding* cultural: o discurso mitológico na identidade de marca

Autor: Rosana Vaz Silveira

Resumo da Comunicação:

O artigo trata da análise de discurso para a construção da identidade de marca, através das concepções simbólicas visando transformar a marca em mito. Diante disso, os processos de construção de marca circundam, inevitavelmente, as questões culturais, tanto da corporação empresarial (essência, DNA) como da sociedade a que responde. De fato, o *branding* deve contemplar estudos que vão além da simbologia. Nesse sentido, o estudo objetiva-se a compreender o desenvolvimento do *branding* cultural sob a perspectiva do discurso mitológico, aquele capaz de promover significados relacionados à identidade de marca, para assim ser reconhecida em seu mercado de atuação. No processo metodológico, busca-se o entendimento do construto de marca pela perspectiva dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 1997); a formação do mito diante das questões culturais acerca do mito (DURAND, 1999; CASSIRER, 1992); e a construção da marca-ícone pelo *branding* cultural segundo Holt (2005). Assim, a aplicação dar-se-á mediante pesquisa exploratória analisando as ações dos 50 anos da marca gaúcha Ortopé, considerada marca-ícone no mercado calçadista infantil. O estudo revela que a construção marcal está diante de representações relacionadas diretamente pelos fatores culturais da região e, diante das concepções simbólicas, é possível verificar, pela formação icônica da marca, o reconhecimento de sua essência.

Palavras-chave: *Branding* cultural. Discurso. Mito. Marca-ícone. Identidade.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Variação composicional e estilística em jornais impressos do Vale do Paranhana

Autor: Januário Marques de Souza

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

O propósito deste trabalho é apresentar uma discussão acerca da caracterização cultural e identitária nas variações de estilo, tema e composição em gêneros discursivos constitutivos de textos jornalísticos. Delimita-se essa abordagem pelas concepções bakhtinianas de interação verbal no que se refere às forças centrífugas e centrípetas atuantes nesses textos. O trabalho tem por objetivo analisar as forças de interação verbal atuantes nos componentes culturais e identitários de gêneros discursivos que constituem a comunicação escrita em textos de três jornais impressos semanais de circulação regional no Vale do Rio Paranhana (RS). O quadro teórico que sustenta esta investigação, buscando aproximar língua, cultura e sociedade, tem como aporte Mikhail Bakhtin (2002, 2006, 2011), no que se refere aos estudos de gêneros discursivos; Stuart Hall (2006, 2014), referente aos conceitos de identidade e representação; e Patrick Charaudeau (2009, 2013), a respeito de linguagem e comunicação. Os procedimentos adotados na pesquisa foram os de leitura, análise e seleção dos textos impressos em cada um dos três jornais, comparando-os nos seus aspectos referentes ao tema, à composição e ao estilo. Tomam-se como corpora os seguintes periódicos: Jornal Paranhana (Novo Hamburgo), Jornal Panorama (Taquara) e Jornal Integração (Igrejinha). O estudo, parte constituinte de uma dissertação de mestrado, aponta para o fato de que os gêneros discursivos presentes em jornais impressos estão em permanente transformação e em consonância com a esfera cultural e identitária que envolve e constitui sua produção. Essa situação é decorrente da interação verbal de forças centrípetas e centrífugas atuantes sobre sua produção, as quais promovem, simultaneamente, movimentos de estabilização e desestabilização estilística e composicional da linguagem.

Palavras-chave: Jornalismo impresso. Variação estilística. Forças centrípetas.

Resumo 4:

Título da Comunicação: Os valores corporativos na construção dos discursos empresariais e das identidades que cristalizam a cultura organizacional

Autor: Marília de Oliveira

Resumo da Comunicação:

Este trabalho reflete sobre pontos de relação e inter-relação entre cultura e comunicação organizacional, a partir do recorte temático da disseminação interna





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

dos valores corporativos – as diretrizes e jeito de ser almejados pelas lideranças. Para promover a reflexão, utilizam-se os conceitos de cultura e cultura organizacional com aportes de Geertz (2008) e Morgan (2010), de valores organizacionais de Hofstede (2003), de comunicação organizacional conforme Marchiori (2008), e a teoria semiolinguística de análise do discurso de Charaudeau (2010). Como metodologia, toma-se por objeto os enunciados de valores de duas organizações, que são analisados à luz da semiolinguística, de forma exploratória e com abordagem qualitativa. Enquanto local de fortalecimento e manifestação da representação coletiva, tem-se que no entrelaçamento discursivo esses valores dão sentido aos comportamentos e condutas no trabalho, e são construções de um ideário para a manutenção da ordem organizacional e da coesão interna.

Palavras-Chave: Cultura e Comunicação Organizacional. Valores. Discurso. Semiolinguística.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidade(s)

Título da Sessão: Nas páginas dos livros, a emergência de textos.

Coordenador/ Proponente: Prof. Dr. Ernani Mügge

Resumo Geral da Sessão:

Esta sessão coordenada apresenta comunicações centradas na análise de um texto literário, de um documentário e de uma narrativa fílmica, vistos como objetos estéticos culturais, e na exposição do livro, compreendido como manifestação de um cenário cultural. A literatura, enquanto produto de um contexto, que lhe serve de referência e com o qual, por essa razão, estabelece vínculo, apresenta-se suscetível às modificações que se instauram na sociedade, nos âmbitos social, cultural, político, absorvendo traços de sua conjuntura e reelaborando-os, tanto em sua estrutura quanto em sua materialidade. O documentário fílmico também transcende a representação do contexto, na medida em que assume o estatuto ficcional ao conferir às pessoas a condição de personagens e ao transformar o relato em um acontecimento esteticamente instituído. A narrativa fílmica, por sua vez, por meio de seus signos, desvela o espaço e o tempo que abrigam a trama, tal qual ocorre na narrativa literária. Finalmente o livro, como suporte, denuncia o meio no qual surge, autorizando investigações sobre as marcas de seu tempo, materializadas no objeto, o que o coloca na condição de um produto historicamente situado. A partir desses posicionamentos, a sessão busca valorizar investigações que percebam, tanto em textos literários quanto em documentários e em narrativas fílmicas e no livro, características da sociedade.

Palavras-chave: Texto literário. Leitura. Interpretação. Suporte. Contexto.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1

Título da Comunicação: *Cidade livre* e suas marcas de pós-modernidade.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Autor: Ernani Mügge

Resumo da Comunicação:

Cidade Livre, quinto romance de João Almino, lançado em 2010, ano do cinquentenário de Brasília, reedifica a capital federal do Brasil por meio da ficção. Ao narrar o processo de construção de Brasília, até sua inauguração, a obra fixa seus sustentáculos sobre o mundo empírico, de onde usurpa tanto o espaço – as terras desabitadas do Planalto Central – quanto os principais movimentos que promovem a construção, protagonizados, em especial, por Bernardo Sayão, engenheiro, diretor da Novacap e responsável pela infraestrutura na capital, e pelos candangos, dentre os quais estão as personagens representativas da obra. Entretanto, a correlação entre os mundos empírico e ficcional transcende as categorias espaço e personagem, na medida em que a obra absorve, também, características do contexto físico, sintetizadas na diluição de fronteiras, dinâmica presente na atualidade. Realidade e ficção, ficção e história, autor e narrador, leitor e intérprete, categorias bem definidas na concepção clássica de literatura, ganham novos contornos, conferindo à narrativa aspecto próprio, original, contemporâneo, em consonância com o conteúdo narrado, na medida em que este trata da instalação de uma cidade também singular. Diante do exposto, o objetivo desta comunicação é analisar de que maneira as marcas da pós-modernidade se constroem e se articulam no texto, provocando o apagamento dos limites e, conseqüentemente, dificultando a identificação dos seres e das coisas por seus traços estáveis.

Palavras-chave: Cidade livre. Pós-modernidade. Diluição de fronteiras.

Resumo 2

Título da Comunicação: A experiência estética e seu papel na dinâmica social

Autor: Hebe Vetter Cardoso

Resumo da Comunicação:

Esta comunicação propõe uma reflexão a partir do documentário fílmico de Eduardo Coutinho, *Santo Forte* (1999), visto como manifestação cultural que facilita a relação entre o sujeito – o espectador – e o objeto, por meio da experiência estética. A estética aborda a arte tanto no que tange ao sensível, quanto ao inteligível e, dessa forma, Pareyson (2001) lhe atribui uma natureza filosófica, visto que ela gera um conhecimento que decorre e provém da experiência artística, estimulando o





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

pensamento filosófico que, por sua vez, fomenta o imaginário. A estética, enquanto pensamento filosófico se constrói a partir da experiência do prazer, articulada com a experiência do contexto sociocultural do receptor, o que, conseqüentemente, suscita a renovação dessa experiência. O prazer, de acordo com Jauss (1979), estabelece a função comunicativa da arte e dá lugar a sua função social. Assim, o prazer estético age enquanto liberação *de alguma coisa* e liberação *para alguma coisa*, por meio de três funções: da *poiesis*, consciência produtora do objeto; da *aisthesis*, estado de consciência capaz de renovar a percepção; da *katharsis*, prazer que conduz o receptor tanto a uma possível transformação de suas convicções, quanto à liberação de sua psique, aqui compreendida como entendimento. A partir desses pressupostos, a análise considera as dimensões visuais e verbais de *Santo Forte* e o contexto interpretativo do receptor. No universo do documentário, mostra-se a convivência paradoxal entre a imagem e a palavra, que se associam para representar questões de classe, gênero, raça, religiosidade, as quais permeiam o cotidiano social. As imagens analisadas revelam camadas de experiência que colocam significações possíveis ao alcance do receptor, fomentando relações interculturais que fazem proliferar diversidades, coexistentes e conflitantes no espaço-tempo. A análise do documentário de Coutinho permite, pois, concluir que a experiência estética instala o diálogo do receptor com seu imaginário e, por meio deste, com o contexto, promovendo o contato com a alteridade. Assim, a dinâmica do conhecimento do cotidiano social expressa-se na relação entre o filme e seu receptor, sendo a experiência estética via de valorização da experiência social.

Palavras-chave: Documentário fílmico. Experiência estética. Alteridade. Contexto.

Resumo 3

Título da Comunicação: A inscrição da sociedade do Rio de Janeiro do século XIX na narrativa fílmica *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Autor: Simone Maria dos Santos Cunha

Resumo da Comunicação:

Esta comunicação analisa a narrativa fílmica *Memórias póstumas de Brás Cubas* (2001), dirigida por André Klotzel, uma adaptação do romance homônimo publicado por Machado de Assis, em 1881, com o objetivo de verificar o tratamento dado à espacialidade e sua significação. Além disso, investiga o conjunto de elementos





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

composicionais do filme, postos como signos reveladores do contexto socioeconômico e cultural do Rio de Janeiro do século XIX. Os autores que embasarão esta pesquisa são Umberto Eco, no estudo da cultura como fenômeno semiótico; Roland Barthes, no aspecto referente ao signo e a sua significação; Jacques Aumont, no que se refere a cinema e narração; Juracy Assmann Saraiva, no que concerne às aproximações entre narrativas verbais e visuais; Roland Bournneuf e Réal Ouellet e Bachelard, na definição da importância da correlação entre o espaço e os objetos que indiciam significações simbólicas. A análise se centra, pois, em manifestações da cultura, sob um ponto de vista semiótico, aproximando a narrativa literária e a cinematográfica, a partir do ângulo da espacialidade.

Palavras-chave: *Memórias póstumas de Brás Cubas*. Narrativa fílmica. Espacialidade. Significação. Contexto.

Resumo 4

Título da Comunicação: Livro impresso e digital: dois formatos em coexistência na contemporaneidade.

Autor: Maria Célia Azevedo Lopes

Resumo da Comunicação:

A comunicação apresenta o livro como objeto cultural historicamente situado em um contexto de produção. Desta forma, na contemporaneidade, o objeto, em sua forma e suporte, vive um período de transição. Mais uma vez é transformado e ressignificado, com o surgimento de um novo formato, o seu equivalente digital, o e-book. Inicialmente suscitou debates sobre o fim do livro. Após este primeiro momento de dúvidas e incertezas, os leitores começaram a aceitar e usar ambos os formatos, que então passaram a coexistir. Eles mostraram-se complementares e não antagônicos. O livro digital ganhou novas funcionalidades, enquanto o impresso manteve características marcantes, as quais muitos leitores ainda preferem, apesar de todas as vantagens oferecidas pelos e-books. Analisa, também, a inserção do formato digital na sociedade a partir de dados divulgados recentemente por institutos de pesquisa, como a 4ª edição do Retrato da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-livro. Portanto, a comunicação colabora com as discussões sobre a situação do livro hoje, e o uso de seus diferentes formatos que são oferecidos no mercado.

Palavras-chave: Livro impresso. Livro digital. Leitor. Suporte. Contemporaneidade.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Cultura, Comunicação e Discursos Midiáticos

Título da Sessão: Tendências do Audiovisual Contemporâneo II

Coordenador/ Proponente: Dra. Gabriela Machado Ramos de Almeida

Resumo Geral da Sessão:

As Mesas de Sessão Coordenadas Tendências do Audiovisual Contemporâneo I e Tendências do Audiovisual Contemporâneo II estão articuladas e reúnem jovens pesquisadores e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, ligados ao Grupo de Processos Audiovisuais (ProAv-UFRGS). As pesquisas do grupo se voltam para o entendimento do campo do audiovisual enquanto processo mediador de cultura, de fruição estética, de constituição de sujeitos políticos. Também trabalha com uma visão ampliada de audiovisual que vai além dos próprios meios. Para discutir as potencialidades desta proposta de abordagem, a mesa Tendências do Audiovisual Contemporâneo II irá abarcar quatro trabalhos com diferentes olhares em relação ao audiovisual brasileiro. Todos eles, porém, perpassados por um interesse especial na política, seja no nível macro, das representações produzidas a respeito do campo político, ou no nível das micropolíticas, a partir de análises sobre questões de gênero, raça e sexualidade que emergem nas obras

Palavras-chave: Audiovisual. Cinema brasileiro. Estética. Política

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Alteridade e partilha enunciativa no documentário Doméstica

Autor: Gabriela Machado Ramos de Almeida¹

Resumo da Comunicação:

¹ Doutora em Comunicação e Informação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora do curso de Comunicação Social da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), nas habilitações Jornalismo e Produção Audiovisual.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Este trabalho apresenta uma proposta de olhar ao filme “Doméstica”, de Gabriel Mascaro, buscando discutir questões de alteridade e partilha enunciativa que são convocadas pelo filme. A leitura se dá a partir de Jacques Rancière (1996, 2005), com o conceito de partilha do sensível, e de Michel de Certeau (1994), com a noção de tomada da palavra. O documentário foi produzido em 2012 com a seguinte premissa: sete adolescentes de diferentes cidades brasileiras foram convidados a registrar o cotidiano do seu convívio com as empregadas domésticas que trabalham em suas casas. Este material bruto seria, posteriormente, submetido a um processo de seleção e edição. Nesta experiência, Mascaro foi responsável pela montagem de um filme para o qual ele próprio nada filmou, lidando com a imprevisibilidade e inserindo mediações e camadas mais complexas na relação de alteridade típica do documentário, bem como colocando também em discussão as relações de classe e gênero que envolvem a figura da empregada, ainda tão presente tanto no imaginário quanto na vida cotidiana do país. Na tradição do documentário brasileiro da década de 60 até a atualidade, a representação do outro de classe o deslocou da condição de objeto de um saber exterior à sua própria experiência (numa abordagem sociológica que oferecia todas as interpretações possíveis, porém sempre externas a ele), para uma situação em que este outro de classe pode ser sujeito do discurso. No entanto, em “Doméstica”, este deslocamento é limitado, uma vez que não há tomada da palavra por parte das empregadas. Como afirma Rancière, “um processo de subjetivação só pode ocorrer se surge uma tomada de palavra na qual o sujeito se arranca do lugar dos não-contados” (RANCIÈRE, 1996). O outro de classe em “Doméstica” volta a ser subjugado por um olhar exterior que exerce poder sobre ele - porém não se trata apenas do olhar do próprio cineasta, mas também do patrão que, fora do filme, no mundo histórico, detém o poder. As tensões constitutivas da relação entre o cineasta e aqueles que são filmados se dissolvem e se transmutam na tensão inerente ao tipo de relação que existe entre as empregadas e quem as filma. No entanto, a “palavra final” ainda é do realizador, já que ele é o responsável pela montagem, estabelecendo mais uma camada de mediação e exercício de poder que inviabiliza a tomada da palavra.

Palavras-chave: Cinema brasileiro. Documentário. Alteridade. Partilha enunciativa. Gabriel Mascaro.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo 2:

Título da Comunicação: O queer, as dissidências e as potencialidades estético-políticas no tratamento das personagens LGBT no cinema brasileiro contemporâneo

Autor: Dieison Marconi²

Resumo da Comunicação:

Este trabalho tem por objetivo discutir a estruturação do cinema brasileiro de temáticas LGBT em torno das diferenças estéticas e políticas dadas ao tratamento das personagens lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. À luz dos estudos de gênero, sexualidades e Teorias *queer*, é possível agrupar o cinema brasileiro de temática LGBT da pós-retomada em diversas filiações estéticas e narrativas. No entanto, há aquela que se sobressai em função de inquirir um tom fortemente político que se utiliza de estratégias de reconhecimento através da higienização e assimilação. São os filmes que se dispõem a apresentar uma estética de resistência e de combate aos estereótipos e discriminações, aproximando-se da agenda política do ativismo LGBT brasileiro que cobra reconhecimento através do aparelho do Estado. Logo, também são filmes sobre sujeitos que exigem reconhecimento dentro de uma ordem reinante: sexuada, generificada e heteronormativa. Do outro lado, há um conjunto de obras que estão muito mais preocupadas em quebrar com a ordem reinante. São filmes dissidentes e que estão mais dispostos a incomodar do que se acomodar aos níveis de inteligibilidade cultural e que, desse modo, podem ser identificados como cinemas *queer*. Sua discursividade, forma e conteúdo passam pelo *camp*, artificialismo, exagero, dandismo, orgulho a marginalidade e, também, pelos documentários performáticos, poéticos e reflexivos. Podem, assim, serem encarados como um conjunto de filmes que partilham de uma contradisciplina (ou contratecnologia) cinematográfica e de sexo/gênero. Por fim, a relevância desse trabalho (que tangencia minha tese de doutorado atualmente desenvolvida no PPGCOM-UFRGS) não está em apontar qual seria a melhor ou a pior filiação estética, pelo contrário. Ambas são legítimas e o interesse está em refletir, com foco no cinema *queer*, sobre as diferenças, os encontros e as potencialidades sociais e políticas que ambas oferecem.

Palavras-Chaves: Cinema *queer*. Estética. Gênero. Sexualidade. Política.

² Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: dieisonmarconi@gmail.com





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo 3:

Título da Comunicação: Dinâmica de uma conduta: a má-fé como engrenagem da trama ficcional audiovisual

Autor: Juliano Rodrigues Pimentel³

Resumo da Comunicação:

Assumindo a ideia existencialista sartreana de Má-Fé como uma atitude inautêntica capaz de limitar a liberdade do indivíduo, esta reflexão se debruça sobre o tema da conduta enquanto parte da dinâmica ficcional de uma trama. A delimitação temática se dá por um recorte sobre o fluxo narrativo ficcional audiovisual, aqui ilustrado e tencionado pela obra *Noite Vazia* (KHOURI, 1964). Tendo como objetivo evidenciar uma ambiência narrativa através do impacto político e estético do conceito de Má-Fé na conduta dos personagens, tenta-se responder o seguinte questionamento: como o conceito sartreano-existencialista de Má-fé evidencia um determinado tipo de conduta e dimensão política de liberdade dentro da narrativa e, assim, expõe um tipo particular de dinâmica que move o enredo? Para tanto: apresentam-se as predicções que compõe o conceito de Má-fé; introduz-se seu impacto dentro das engrenagens narrativas; e, por fim, reflete-se sobre a falha ética que move o enredo e seu vínculo com uma atitude de Má-fé no contexto existencialista. Justifica-se esta abordagem pois, dentro dos estudos do âmbito da comunicação, não foi possível encontrar uma reflexão conceitual e uma testagem teórica do modelo existencialista da Má-fé enquanto ambiência narrativa balizada por uma conduta, muito embora ele exista em outras áreas do saber e em publicações internacionais de impacto sobre os atravessamentos de cinema e filosofia. Por fim, concluiu-se que o conceito de Má-fé auxilia e determina com precisão o entendimento de um tipo específico de conduta, ético-política, que movimenta a narrativa e cria sua ambiência geral, e, também, se articula como um sintoma cultural da produção cinematográfica brasileira do período dos anos 60.

Palavras-chave: Existencialismo. Cinema brasileiro. Má-fé.

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: juliano.rods@gmail.com





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo 4:

Título da Comunicação: Lugar de fala e discurso: as construções sobre política das minisséries da Rede Globo

Autor: Guilherme Almeida⁴

Resumo da Comunicação:

Este trabalho pretende problematizar as construções sobre a temática política nas minisséries da Rede Globo, levando em conta a importância dessas produções enquanto formadoras de sentido sobre a identidade histórica e política nacional, as especificidades do gênero e o discurso da emissora sobre o tema. Dessa forma, se compreenderá as minisséries enquanto produtoras de sentido sobre a memória nacional, mostrando, através da análise de títulos como *Anos Rebeldes* (1992) e *Agosto* (1993), a relação entre reconstrução histórica e melodrama na tentativa da Rede Globo de se consolidar enquanto construtora de uma identidade nacional. Esta construção de sentidos nacionais nas minisséries será problematizada em conjunto com as especificidades e complexidades do gênero. A importância política e cultural adquirida pela Rede Globo e a ligação dessa importância com uma tendência, dentro do espaço da ficção televisiva, em promover uma desqualificação da atividade política e de seus agentes, será relacionada ao cenário político brasileiro pós-redemocratização, destacando pontos como a distância entre Estado e sociedade e a permanência de valores autoritários. O aporte teórico problematizará discussões sobre as produções de sentido históricos e políticos por parte das minisséries globais a partir de Kornis (2000, 2011), a relação destas produções com as especificidades do gênero através de Munglioli (2009) e Munglioli e Pelegrini (2013), e o diálogo entre contexto político brasileiro e desqualificação da atividade política por parte da emissora, com base em Moisés (2008) e Weber (1990). Esta proposta de trabalho se constitui enquanto um recorte de uma pesquisa de mestrado, desenvolvida pelo autor junto ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGCOM-UFRGS) e financiada pela CAPES. A pesquisa analisa a representação da política e dos políticos nas minisséries brasileiras a partir do exemplo de *O Brado Retumbante* (Euclides Marinho, 2012).

Palavras-Chave: Rede Globo. Política. Identidade Nacional. Minissérie.

⁴ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: almeidaguif@gmail.com





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Cultura, comunicação e discursos midiáticos

Título da Sessão: Enunciação, processos culturais e práticas discursivas: as práticas sociais contemporâneas nos discursos midiáticos

Coordenador/ Proponente: Graziela Frainer Knoll

Resumo Geral da Sessão:

Os estudos culturais trouxeram para a área das Humanidades um número crescente de abordagens que levam em consideração o poder constitutivo dos discursos, das representações sociais e das práticas semióticas em geral nas atividades que constituem a sociedade. Diversas práticas sociais têm instituído formas de comunicação por meio de multimodalidades, abarcando a combinação de diferentes linguagens ou semioses (as linguagens verbais e as não verbais). Os textos multimodais congregam palavras escritas, imagens, diagramas, cores, sons, entre outros recursos, em um processo de interação e produção de sentidos. Linguagem, cultura e sociedade constituem-se em relação dialética, e como consequência, o processo de construção e/ou de representação da realidade passa, inevitavelmente, pelas práticas de significação, entre as quais aquelas ligadas às esferas midiáticas, como jornais, revistas, campanhas publicitárias, mídias sociais, documentários, vídeos na internet, enfim, meios que oferecem amplo material de análise. Concebida como elemento constitutivo dos processos sociais e dos sujeitos (Hall, 1997), a cultura, por operar em todas as instâncias da vida humana, define e redefine práticas discursivas e sociais. Com o avanço das novas tecnologias de comunicação é necessário que se esteja apto a compreender, bem como a produzir, significados originados de múltiplas semioses. Dionísio (2008) salienta a harmonia cada vez maior entre o material visual e o escrito nas práticas de comunicação mediada. Os textos multissemióticos inter-relacionam o verbal com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem, não mais se limitando aos ambientes digitais. Apoiando-nos na perspectiva enunciativa-discursivo-dialógica de M. Bakhtin e seu Círculo, que reconhecem a linguagem como elemento crucial para a construção de sentidos e de identidades, bem como nos autores citados anteriormente, relacionaremos aspectos





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

ligados à língua/gem e à cultura, articulando por meio das práticas discursivas da comunicação midiática em uma abordagem interdisciplinar, gênero social, cultura e gêneros discursivos. A interação de sujeitos situados em contextos sociais específicos constrói práticas discursivas inseridas nas atividades sociais, fazendo com que as relações que se estabelecem entre essas atividades e práticas possam ser analisadas nas dimensões de uso e recepção em diferentes esferas sociais. Assim, propõe-se nas comunicações desta mesa coordenada integrar estudos desenvolvidos no âmbito teórico da análise dialógica do discurso, análise de gêneros discursivos multimodais e teorias culturais de gênero, os quais enfocam temáticas contemporâneas, como as representações sociais sobre identidades (relações de gênero e papéis sociais), analisando textos multimodais nas redes sociais.

Palavras-chave: Sociedade. Cultura. Discursos Midiáticos.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Representações discursivas sobre uma mulher na Presidência da República: abordagens midiáticas

Autor: Vera Lúcia Pires

Resumo da Comunicação:

A sociedade constrói discursos e representações sobre si mesma, fazendo com que as relações que se estabelecem entre práticas discursivas, processos identitários e atividades sociais sejam analisadas nas dimensões de uso e recepção em diferentes grupos sociais. A palavra empregada em uma situação concreta de uso não somente informa ou comunica significados, ela comunica avaliações ou valorações que um sujeito faz a respeito do mundo e das outras pessoas. Onde há palavra, há apreciação (VOLOCHÍNOV, 2009). O processo de construção e/ou de representação da realidade passa pelas práticas de significação e ressignificação, entre as quais aquelas ligadas às esferas midiáticas, como jornais, revistas, vídeos na internet, meios que oferecem amplo material de análise, especialmente com o avanço das novas tecnologias de comunicação. As representações multiculturais ou híbridas (DIONÍSIO, 2008; CANCLINI, 2013), alteram e estruturam todas as relações dos indivíduos com a





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

sociedade. As diferenças sociais e culturais entre os sujeitos, a quem a comunicação midiática se dirige, afetam a maneira como as mensagens são recebidas e como as pessoas se relacionam com o conteúdo da mensagem (THOMPSON, 2007). A análise que propomos empreender tem como ponto de partida essas referências teóricas, bem como aquelas que consideram a comunicação como um processo dinâmico, e problematizam as interpretações lineares. Sem negar as relações de poder envolvidas nos processos comunicacionais, é uma análise que não parte de conclusões apriorísticas, mas tenta problematizar as possíveis interpretações e consequências de construções midiáticas, de diferentes pontos de vista – seja de produtores, seja de intérpretes. Com as novas mídias, sabemos que esses papéis estão mais fluidos, e aumenta a complexidade de buscar compreendê-los. Nossa proposta é a de analisar meios de comunicação, tanto os tradicionais quanto os contemporâneos como a televisão e as redes sociais, tendo como foco das análises as matérias sobre o impeachment da primeira presidenta no Brasil. Nossa pesquisa enfocará jornais televisivos em busca de traços de generificação do debate. Procuraremos relacionar as análises televisivas com os comentários sobre o tema na rede social facebook, a partir da busca pela palavra-chave impeachment, impeachment Dilma no período de janeiro a maio de 2016. Temos a intenção de problematizar as significações que emergem ao se analisar a ocupação do cargo de Presidente da República por uma mulher, situando o debate no contexto político brasileiro.

Palavras-chave: Representações discursivas. Relações de gênero. Cultura. Comunicação midiática.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Dialogia nas mídias sociais: representações de gênero de O Boticário pela marca e por seus consumidores

Autor: Graziela Frainer Knoll

Resumo da Comunicação:

O sujeito molda e utiliza os signos para fins específicos, dotando-os de expressividade, valores e interpretações. Porém, da mesma maneira, há outro sujeito que interpreta as visões de mundo circulantes e responde axiologicamente a elas, o que evidencia o poder da linguagem. As relações dialógicas são constitutivas das relações sociais, dos sujeitos instaurados discursivamente e da vida em geral, afirma





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Bakhtin (2010). Considerando que, em tempos de mídias sociais digitais, a dialogicidade dos discursos presentes nas redes é enfatizada, o objetivo deste trabalho é refletir sobre as representações de gênero presentes em uma campanha da marca de cosméticos e perfumaria O Boticário, especificamente em um vídeo publicitário, e nos comentários de seus consumidores na mídia social *Facebook*. Para tanto, foi utilizada como base teórica-metodológica o dialogismo segundo Bakhtin e seu Círculo, a teoria social da mídia de Thompson (2007) e as teorizações a respeito das redes sociais digitais a partir de Recuero (2009). Dentre os aspectos observados na análise, destacam-se os índices axiológicos presentes na linguagem empregada pelos consumidores-comentaristas da marca, lado a lado com o tom da resposta dada pela marca, materializada no VT "Linha MEN O Boticário: para o você que existe no ogro". Como se sabe, na teoria dialógica, a significação não é dada *a priori*, ela emerge a partir das tramas dialógicas que tecem a linguagem. Assim, o dialogismo não é somente textual, mas também cultural, pois as relações dialógicas são relações de sentido que, como observa Stam (1992), agem em toda produção cultural, artística ou cotidiana, verbal ou não verbal, constituindo linguagens, textos e discursos. A relação entre discurso e ação é evidenciada quando estudamos a linguagem em sua relação intrínseca com os fatos socioculturais e o contexto.

Palavras-chave: Dialogismo. Mídias sociais. Gênero. Representações. Marca.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Gênero social e estereótipos na linguagem: do lançamento de uma linha de esmaltes às reações de suas consumidoras

Autor: Márcia Maria Severo Ferraz

Resumo da Comunicação:

Os paradigmas culturais de gênero são referenciais que estruturam a vida dos indivíduos, pois contribuem para determinar seus discursos e condutas, inclusive identidades. Em um contexto ocidental e capitalista dominado por tecnologias e sistemas de representação que culminam afetando modos de pensar e comportamentos, é oportuna a experiência reflexiva crítica a respeito de desigualdades, até pouco tempo, consideradas como algo natural. No âmbito das Humanidades, o gênero, definido como construção sociocultural das diferenças entre os sexos, destaca-se como uma categoria de análise dos processos sociais, por estar





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

ligado a conhecimentos e crenças que, muitas vezes, escapam à percepção das pessoas, já que todos participam, de forma mais ativa ou passiva, dos seus processos de produção e recepção. Isso posto, como objetivo desta proposta, pretende-se analisar as representações sociais na linguagem, considerando-se os nomes dados aos esmaltes da marca Risqué, linha intitulada "Homens que amamos". Os pressupostos teóricos que fundamentam a análise abrangem o dialogismo bakhtiniano e as teorias de gênero social, de Scott (1995), Bourdieu (2006) e Butler (2008). A análise aponta para a persistência de estereótipos de gênero que, uma vez presentes no produto de consumo em questão, colocam em evidência construtos de linguagem que vão ao encontro de uma sociedade de valores patriarcais. Entretanto, ao mesmo tempo em que esses valores sustentam modos de pensar estereotipados, também há o repúdio a tais construtos de linguagem, haja vista as manifestações de mulheres consumidoras da marca em repúdio à campanha de divulgação da linha de esmaltes.

Palavras-chave: Enunciação. Gênero. Representações. Estereótipos. Cultura.

Resumo 4:

Título da Comunicação: "Fazer um social": uma análise enunciativa-dialógica do esquete de humor "O encontro"

Autor: Éderson Cabral

Resumo da Comunicação:

Este trabalho visa analisar enunciações cotidianas, em forma de diálogo, que estão presentes no esquete "O encontro", produzido pelo coletivo Porta dos fundos, canal de vídeos *online*. A materialidade linguística desse produto cultural é o exemplar de uma condição social específica: os parceiros do diálogo criam laços através da mera troca de palavras, as quais não explicitam uma significação, senão uma função social, como aponta Émile Benveniste, em "O aparelho formal da enunciação". A linguagem, nessa função, não deixa de ser uma faculdade simbólica, mas não se mostra como uma faculdade de reflexão, pelo contrário, é um modo de ação. Benveniste sugere que as relações interpessoais desse tipo se realizam de forma convencional, voltando-se sobre si mesma. O propósito dessas enunciações é a sua própria realização; nela não há objetos, finalidades, nem mensagens. Esse ato enunciativo é uma troca profusa de fórmulas ritualizadas presentes em nosso cotidiano que visam a necessidade de





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

comunicação, de contato, de se fazer presente socialmente. O esquete de humor analisado expõe esses ritos sociais, nos quais se tem uma cena enunciativa, mas apenas a aparência de um diálogo, pois carece de responsividade. Conforme aponta Bakhtin/Voloshinov (1981), em “Língua, fala e enunciação”, o diálogo se estrutura a partir da alternância dos sujeitos, da reciprocidade e da conclusibilidade, visando enunciados plenos e acabados. No entanto, no esquete, observamos um rito que carece desses aspectos. Atualmente, há uma expressão para tal fenômeno: “fazer um social”. Com essa expressão, muitas pessoas justificam o encontro e as trocas verbais que visam à sociabilidade, mas sem troca de informações, deixando uma lacuna, um vazio em nossas relações sociais, imersas na cultura.

Palavras-chave: Esquete. Diálogo. Interações cotidianas. Enunciação. Sociabilidade.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidades (5)

Título da Sessão: Machado de Assis e cultura: literatura, história, música e moda

Coordenador/ Proponente: Juracy Assmann Saraiva

Resumo Geral da Sessão:

A obra de Machado de Assis, como a de qualquer outro escritor, pode ser associada ao contexto sociocultural, pois o meio interfere nas concepções que orientam o fazer artístico, as quais nele se refratam. Em decorrência disso, as produções machadianas reconstituem o horizonte de sua produção, uma vez que expressam o diálogo que o escritor estabelece com fatos sociais, com processos de institucionalização da literatura, da dramaturgia e da música, bem como da moda. Esse diálogo demonstra que a memória é filtro das experiências literárias do escritor que a ela recorre como fundamento de seu processo criativo e da reflexão sobre o fazer artístico. Dessa forma, acionados pela memória e transpostos para a ficção, personagens, autores, obras, ideias remetem a um saber pretérito em que o escritor se apoia para reativar sua significação, em consonância com o novo discurso de que passam a fazer parte. Essas transposições introduzem virtualidades semânticas e sugerem uma apreciação valorativa de Machado sobre eventos históricos, ao mesmo tempo em que expõem sua experiência como leitor atento, como aficionado da arte musical e como observador dos costumes, de que a moda faz parte. Esta sessão temática acolhe comunicações que analisam a representação da história no âmbito de textos ficcionais de Machado de Assis, que elucidam relações intertextuais, que privilegiam o campo da literatura, da dramaturgia e da música ou, ainda, que traduzem significações inerentes ao modo de vestir de personagens. Essas diversificadas formas de expressão articulam-se na produção do escritor brasileiro, constituindo manifestações de seu posicionamento crítico sobre o contexto cultural do Rio de Janeiro, durante a segunda metade do século XIX.

Palavras-chave: Machado de Assis. História. Literatura. Música. Moda.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: A personagem Brás Cubas: articulação entre literatura e história no texto machadiano

Autor: Débora Bender

Resumo da Comunicação:

A análise da obra de Machado de Assis revela um escritor atento, que analisa o contexto em que vive, inserindo-o criticamente em suas obras. Nelas, além de informantes explícitos – que situam a narrativa em um tempo e espaço determinados, caracterizando o contexto – há também a presença de aspectos “menos visíveis” que se referem à época em que a obra foi escrita, os quais podem ser concebidos como vestígios e pistas sobre o passado, cabendo ao leitor sua identificação e interpretação. Este trabalho analisa o romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, em que é possível identificar indícios, visíveis ou subentendidos, sobre o passado. A análise tem por base a investigação bibliográfica, articulando duas áreas distintas – a história e a literatura – para destacar aspectos do contexto representado e determinar a contribuição deles na significação da obra literária, bem como para inferir o posicionamento crítico do escritor. O enfoque dado – a identificação de aspectos referentes ao passado e a análise de como são representados – destaca o caráter interdisciplinar da análise e permite considerar o romance como uma fonte histórica. Embora não seja recente, a relação entre literatura e história está sendo revista por seus estudiosos. De acordo com Keith Jenkins (2011), a historiografia assumiu-se como uma narrativa, perpassada por um ponto de vista individual e carregada pela subjetividade do seu autor, fato que viabiliza a consideração da obra literária como uma fonte histórica. Ligia Chiappini, por sua vez, considera que a literatura é uma forma de conhecimento que, não só serve de testemunha sobre fatos e processos históricos, mas que também compara os valores, questionando o leitor sobre eles (CHIAPPINI, 2000). Ao ler o texto literário, o leitor tem um trabalho semelhante ao do historiador: como este, deve buscar a significação e construir o sentido do texto por meio de vestígios, constituídos pelas palavras. No romance analisado, os acontecimentos da vida do protagonista Brás Cubas se correlacionam diretamente a





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

fatos históricos, além de revelarem uma sociedade degradada e corrompida, cruamente denunciada pelo defunto-autor, o qual pode fazê-lo devido à sua condição de finado. São os traços da história que se busca apreender sob a ficção.

Palavras-chave: *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Machado de Assis. Século XIX. Literatura. História.

Resumo 2:

Título da Comunicação: O teatro e a música no traçado das palavras

Autor: Juracy Assmann Saraiva

Resumo da Comunicação:

Esta comunicação centra-se em *A mão e a luva*, segundo romance de Machado de Assis, que foi publicado no jornal *O Globo*, paulatinamente, entre 26 de setembro e 3 de novembro de 1874, e cuja edição em livro ocorreu ainda no mês de novembro. O tempo da diegese da narrativa inicia em 1853, mas ocorre uma elipse de dois anos, período em que a personagem Estêvão faz o curso de Direito em São Paulo, centrando-se as ações em 1855. A análise do romance, sob o aspecto histórico, restringe-se a esse período e busca apreender significações que a menção a espetáculos teatrais e musicais agrega à narrativa. As referências permitem abstrair a representação da sociedade brasileira no texto ficcional e identificar o posicionamento crítico do escritor. Elas convidam o receptor a transcender a história narrada para participar das reflexões de Machado de Assis sobre o contexto em que realiza sua produção. Sugerem, por um lado, a adesão do escritor a determinados paradigmas estéticos; por outro, denunciam a submissão da cultura brasileira a padrões e a costumes europeus, expondo, dessa forma, um processo de "colonização", gerado pela indigência de produções que pudessem afirmar a identidade nacional brasileira.

Palavras-chave: Machado de Assis. *A mão e a luva*. Ficção. Contexto socioestético. Dramaturgia e música.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Literatura e moda: uma costura possível.

Autor: Cátia Silene Kupssinskü

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Esta comunicação propõe uma reflexão sobre a literatura e sua relação com a moda, pois ela empresta, às obras literárias, um complexo sistema de representação, que veste não só os personagens, mas também o imaginário do leitor. Isso ocorre porque as palavras se transformam em imagens mentais carregadas de significados, ampliando o envolvimento do receptor à trama ficcional e levando-o a buscar os sentidos dos signos da moda. Para comprovar esse ponto de vista, procede-se à análise do conto *Capítulo dos Chapéus*, publicado por Machado em 1883, no *Suplemento Literário*, que compunha a edição brasileira da revista *A Estação*, periódico alemão em circulação no Brasil entre 1879 e 1904, que visava disseminar a moda parisiense. Essa é a primeira articulação do conto com a moda, que relata o episódio da contrariedade de Mariana com o marido, Henrique. Influenciada pelo pai, a jovem tenta convencer o marido a substituir o chapéu de copa baixa, que não condizia com a moda e nem com a figura de um advogado. O posicionamento dos personagens acerca do acessório, além de deslindar a trama, revela traços identitários de cada um deles: Henrique argumenta ser a escolha do chapéu uma questão metafísica, uma vez que o acessório seria um prolongamento da cabeça, mostrando-se voluntarioso; Mariana, por não ter percebido o quanto era *démodé* o chapéu do marido, revela sua personalidade monótona, previsível, traços que delineiam o avesso das características da moda. Essas estão presentes em Sophia, amiga de Mariana, mostra-se inconstante, impositiva, envolvente, quase uma tradução da própria moda. Por sua vez, Dr. Viçoso, ex-namorado de Mariana, educado, bem sucedido, contrasta com Henrique, sendo dono de um chapéu "alto, grave, presidencial, administrativo; um chapéu adequado à pessoa e às ambições." O conto mostra a submissão aos ditames da moda e enfatiza que ela nutre representações identitárias, promovendo inclusão e exclusão social de indivíduos. Por meio de sua sensibilidade estética, Machado desenha a sociedade brasileira, correlacionando o conto com a revista na qual foi publicado e cuja ideologia era assimilada pela classe burguesa. O estudo embasa-se em uma análise indutiva, sustentada em estudos bibliográficos, que reconhecem a moda como um fenômeno social e que atribuem à literatura a finalidade de formar indivíduos críticos.

Palavras-chave: Literatura. Moda. *Capítulo do chapéu*. Machado de Assis. *A Estação*.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Arte, Design, Moda e Cultura

Título da Sessão: Arte, Tecnologia e Hibridismo

Coordenador/ Proponente: Lurdi Blauth

Resumo Geral da Sessão: Esta mesa coordenada tem como proposição discutir questões relacionadas a cultura no que tange aspectos híbridos que envolvem a arte, a tecnologia e os diversos sistemas da arte contemporânea. Os temas que serão apresentados são resultantes de pesquisas artísticas e acadêmicas no âmbito da pesquisa Arte e Tecnologia: interfaces híbridas da imagem entre mediações e remediações.

Palavras-chave: Arte. Tecnologia. Hibridismo.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Paisagens enclausuradas: produção artística entre meios analógicos e digitais

Autor: Lurdi Blauth

Resumo da Comunicação:

As produções de imagens oriundas da interseção de meios analógicos e digitais presentes em proposições contemporâneas da arte são abordadas neste estudo. Entendemos que a incorporação de elementos do cotidiano e dos meios tecnológicos nos trabalhos artísticos, aliada às transformações no campo humanístico, científico e tecnológico, gera novos questionamentos e amplia a percepção em relação às questões de espaço e tempo na arte. Essas relações, assim como as de movimento são operadas e automatizadas na televisão, no filme, na computação gráfica, na fotografia digital, etc., cujos meios modificam profundamente nossos modos de ver e perceber o mundo, borrando, inclusive, as relações entre o real e o virtual. No campo da fotografia analógica e digital, as discussões sobre os aspectos que envolvem a





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

natureza da fotografia, sua origem, as especificidades e os limites técnicos geram a criação de uma estética própria. A passagem do universo analógico da fotografia para os meios digitais modifica profundamente os dispositivos e os lugares de produção de imagens. Esses procedimentos esgarçam as fronteiras e delimitações convencionais, uma vez que as imagens digitais, traduzidas por números, podem ser constantemente modificadas, ou mesmo aparecer e desaparecer na tela do computador. As imagens produzidas por meios analógicos, ao contrário, tendem a uma certa permanência. A passagem do meio digital para o analógico nos leva a refletir sobre as implicações desses processos híbridos em suas possibilidades mediadas e remediadas, analisadas na pesquisa artística da autora, como na série Paisagens Enclausuradas. Tais imagens são provenientes de espaços públicos de prisões, locais de controle e vigilância, propondo uma discussão sobre os problemas das grandes cidades, pois todos estamos sendo constantemente observados e vigiados pelas redes invisíveis das tecnologias atuais. As diversas ações artísticas, em suas diferenças e contradições, propõem reflexões sobre esse território complexo que perturba os limites fluidos entre o espaço público e o espaço privado. O estudo trata de conceitos relacionados com: imagem, mediação, espaço público e privado, embasados nos autores David Bolter e Richard Grusin, Jacques Rancière e Michel Foucault.

Palavras-chave: Imagem. Mediação. Público. Privado. Híbridismo.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Entre... A Obra é Sua

Autor: Walter Karwatzki

Resumo da Comunicação:

A Realidade Virtual (RV) existente há cerca de vinte anos tem se destacado ultimamente em vista dos seus avanços e, conseqüentemente sua penetração no grande público. Atualmente, com o notável avanço tecnológico e a grande propagação da indústria de computadores, a RV passou a ser mais viável a sua aplicação em vários segmentos tanto das ciências como das artes. É a partir dos anos de 1990 que o campo artístico que se utiliza das tecnologias computacionais encontra uma maior facilidade para se valer dos meios digitais para produzir trabalhos artísticos com o apoio do computador como ferramenta ou sistema. Na





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

área artística a RV não é mais, apenas, uma possibilidade. Como um novo meio de expressão da habilidade do artista a imersão e a interatividade podem transformar a arte estática (pinturas e esculturas) em arte dinâmica, à qual os observadores poderão explorar da forma que desejarem. Do ponto de vista do artista, a realidade virtual pode auxiliar no seu processo de criação. A RV pode ser útil também, para quem estuda a obra de um determinado artista. Vemos assim, que a RV atua nas artes tanto no que diz respeito à criação como na pesquisa. Neste artigo nosso objetivo é apresentar as aplicações da RV no campo das artes visuais como linguagem artística que se caracteriza na evidência da arte contemporânea. Para tanto, iremos descrever obras de arte altamente identificadas com a RV realizadas por artistas brasileiros, que já se destacam no concorrido sistema internacionais de "arte digital". Em seu sentido mais estrito podemos definir a produção digital como arte quando conceitualmente se utilizam as possibilidades do computador ou da internet com um resultado que não poderia ser alcançado com outros meios. Como campo de estudo, aqui, consideraremos todas as manifestações artísticas que se utilizaram de um computador para ser realizada, e proporcionam interatividade com o receptor. Característica fundamental na RV, a interatividade é o viés condutor entre o mundo do aqui e agora, e o mundo do ali e agora. O diálogo não se dá mais pelo uso de uma técnica (artística), o diálogo se dá pela possibilidade de se dialogar pela boca de uma avatar, rompendo os cordões de isolamento e tomando por inteiro a obra. Outro fator importante sistemas de RV é a imersão pelo seu poder de prender a atenção do usuário. Assim, cabe mapear em que momento houve a fusão entre a arte e a tecnologia, e que linguagem é esta de fronteiras móveis, ou quem sabe, sem fronteiras?

Palavras-chave: Arte Contemporânea. Arte Eletrônica. Interatividade. Imersão. Ciberarte.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Arte postal e novas tecnologias: Espaços de Diálogo e Interação entre Agentes na Série Vide Bula

Autor: Alexandra Eckert

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Ao mergulhar de forma significativa no campo das novas tecnologias e seus usos no mundo contemporâneo, a autora percebe que há muito busca a interação entre artista-obra-espectador em rede em suas produções artísticas, como na série Vide Bula "Coração Mix Plus". O termo rede é utilizado para designar uma produção que, para muitos historiadores de arte e pesquisadores, antecipou os conceitos de internet e redes sociais presentes em nosso cotidiano: a Mail Art ou Arte Correio. Conhecida, também, como Arte Postal, esta linguagem artística, em seu surgimento na década de 1960, privilegiava o intercâmbio entre artistas de diversas partes do mundo, cujo foco estava na comunicação, na troca artística e na colaboração entre seus membros. O intercâmbio, ainda hoje, é feito através dos correios, como correspondências que envolvem postais, envelopes, selos e carimbos, muitas vezes, criados pelo próprio artista. Tal linguagem, sendo manuseada por diversas pessoas, busca ativar uma maior fruição, desde o remetente aos funcionários dos correios e o destinatário, rompendo, conseqüentemente, com a tradicional forma de distribuição e consumo da arte. Hodiernamente, convocatórias e exposições dedicadas a arte postal têm caráter aberto, onde todas as pessoas podem participar, democratizando ainda mais o meio. As pesquisas visuais da autora, concentram-se na produção de gravuras e cerâmicas com a reprodução da imagem do coração, com o intuito de aprofundar a interação espectador-obra. Durante a participação em algumas exposições, foram realizadas distribuições de postais, nos quais constava o endereço eletrônico da autora para que o espectador enviasse seu endereço, recebendo, assim, um exemplar de "Coração Mix Plus", através do correio. A partir deste momento, a rede-internet encurtou distâncias e representou a possibilidade virtual e física de trocas com o espectador que, através do endereço eletrônico, solicitava seu múltiplo de arte e transmitia suas impressões acerca da obra. Foram recebidas em torno de trezentas solicitações e diversas opiniões, sinalizando um caminho de trocas possíveis entre o artista e o público - uma obra inacabada, em construção através do mundo virtual, que favorece novas experimentações e contínuas investigações do artista propositor e do espectador agente, que é convidado a tornar-se parte da obra. Nesse estudo são pesquisados os seguintes autores: Derrick de Kerckhove, Constança Lucas, Arlindo Machado, Jacques Rancière e Katia Canton.

Palavras-chave: Arte Postal. Imagem. Rede. Espectador. Mediação.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidade(s)

Título da Sessão: Narrativas e a construção cultural das diversidades: olhares a partir da fala-em-interação

Coordenador/ Proponente: Márcia Del Corona

Resumo Geral da Sessão:

Nessa sessão, nos ancoramos no entendimento de Geertz (1973) de que cultura é um produto da interação humana e, portanto, pública e disponível a todos/as para que seja (re)interpretada. É nesse entendimento que é validada a ideia fulcral de que qualquer entendimento de cultura e, portanto, de como o mundo funciona, requer que este seja comunicado para que exista. Cultura e comunicação encontram-se, pois, conectados desde o princípio, na medida em que atos de manifestação e construção cultural são atos de comunicação. A partir desse referencial, a sessão coordenada propõe que se olhe para as construções culturais que organizam a vida cotidiana na fala-em-interação cotidiana/institucional (SACKS, 1992). Para tal feito, analisamos três instituições distintas: um serviço de emergência 190 (DEL CORONA, 2012), um conselho tutelar (SELL, 2013) e dois grupos familiares (SCHNACK, 2013) e propomos maneiras de nos debruçarmos sobre a diversidade (cultural) a partir da análise das interações que estruturam (e são estruturadas) nessas instituições. O foco de análise, em cada estudo, são as construções narrativas e suas trajetórias interacionais, uma vez que a narrativa é uma conquista interacional (OCHS; CAPPS, 2001) que aciona os entendimentos culturais para que se consolide. Propõe-se aqui que é na análise das narrativas, através da análise da fala-em-interação, que essas construções culturais podem ser descritas, analisadas e compreendidas, possibilitando, a partir disso, reflexões que contribuam para a busca do respeito à diversidade em cada um dos contextos analisados. O que une as pesquisas aqui apresentadas é o olhar que guia a análise, de maneira a desvelar princípios organizacionais da comunicação, olhar este que, conforme Geertz (1973), busca não as leis que regem os grupos culturais mas seus significados construídos a partir dos atos de comunicação. É, portanto, na análise sistemática dos atos de comunicação que cada estudo busca compreender





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

os significados culturais que configuram os contextos pesquisados. Ao fazê-lo, descrevem as diversidades que compõem cada cenário e tornam possível a reflexão para que essas diversidades sejam acolhidas e respeitadas.

Palavras-chave: Fala-em-interação social. Narrativas. Identidades.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Comunicando a escola, diversificando saberes: narrativas como espaços de construções culturais da participação familiar na rotina escolar das crianças

Autor: Cristiane Maria Schnack

Resumo da Comunicação:

Narrativas são, antes de uma sequência encadeada de fatos, oportunidades para significar a experiência vivida e (re)construir o mundo que nos cerca. É no momento em que nos colocamos a narrar que temos a oportunidade de (res)significar o evento ocorrido (OCHS; CAPPS, 2001). Assim, a trajetória da narrativa assume os contornos interacionais valorados em cada contexto. Pautado nesse entendimento, esse estudo debruça-se sobre vivências escolares reconstruídas na convivência doméstico-familiar, e analisa especificamente como duas famílias distintas orientam-se para a atividade de “narrar a experiência escolar”. Participar de uma narrativa projeta e atualiza posicionamentos e identidades em relação aos eventos e aos interlocutores em interação (OCHS, 1997; C.GOODWIN, 1986), sendo um espaço para negociar o lugar da escola dentro de casa e o lugar e responsabilidade de cada membro/a familiar em relação à escola. O estudo alicerça-se nos pressupostos teórico-analíticos da Análise da Fala-em-Interação (SACKS, 19992) e da etnografia (O'REILLY, 2009; GEERTZ, 1973) para descrever e analisar os atos de comunicação dos momentos do narrar a experiência escolar, buscando os modos como cada família constitui-se em relação à instituição escola. Na coleta de dados, as interações familiares foram filmadas e gravadas ao longo de um ano escolar. Esses dados foram segmentados, transcritos e analisados. Em um contexto, a narrativa da vivência escolar encontra-se imbricada na rotina familiar, usufruindo de espaço privilegiado, e





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

possibilitando um projeção afetivo-emocional personalizada da experiência. Em outro, a vivência escolar requer um esforço interacional para manter-se em curso, projetando fronteiras para a imbricação entre o espaço doméstico-familiar, personalizado, e o espaço institucional escolar. Tais configurações diversas possibilitam a construção de repertórios familiares e individuais distintos no que diz respeito aos entendimentos sobre o lugar de cada criança em relação à escola, sejam estes de pertencimento ou de cumprimento de um mandato jurídico-institucional. O estudo possibilita pensar sobre as diversas maneiras de configurar e significar a participação familiar na rotina escolar das crianças, fomentando debates vinculados a normatização e idealização de um parâmetro cultural dessa participação, o que faz excluir, ao negligenciar, a diversidade encontrada nos contextos doméstico-familiares estudados.

Palavras-chave: Fala-em-interação social. Narrativa escolar. Participação familiar. Escola

Resumo 2:

Título da Comunicação: "Mas o que tu sentiu quando ele te tocou?": a higienização discursiva no processo de construção da vítima de abuso sexual nas narrativas institucionais

Autor: Marileia Sell

Resumo da Comunicação:

Esta investigação analisa a ação de reconstruir o evento do abuso sexual entre um conselheiro tutelar e crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. A tarefa do conselheiro de construir um relatório reportável para a justiça acaba por definir os contornos da narrativa. Em uma perspectiva interacional, isso equivale a dizer que a forma das narrativas está condicionada à sua função interacional, tornando-as, dessa forma, totalmente sensíveis ao seu contexto de produção. A análise dos dados aponta que o conselheiro se envolve ativamente na ação de significar a experiência com a vítima, acionando diversas estratégias interacionais, dentre as quais a formulação de perguntas polares, a oferta de itens lexicais para descrever os sentimentos da criança e o refinamento das sensações físicas. Entretanto, o engajamento do conselheiro na ação de significar a experiência acaba por assumir um valor prescritivo de significação da experiência do abuso e de performance da identidade de vítima "ideal"





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

(Ehrlich, 2002; Trinch, 2013), ou "autêntica" (McMartin, 2002). Essas práticas depuram possíveis falas que não se ajustem a determinadas expectativas sociais sobre as vítimas. Dessa forma, ao realizar a atividade de significar as experiências das vítimas, o conselheiro faz emergir na fala-em-interação os valores morais que permeiam o discurso jurídico, que são também elementos de socialização das crianças sobre como sentir e falar sobre a violência sofrida, legitimando apenas as narrativas socialmente ratificadas e silenciando formas alternativas e únicas de significação (Ochs; Capps, 1996). Esta pesquisa se propõe, assim, a refletir sobre o uso situado da fala e as práticas narrativas com crianças vítimas de abuso sexual, considerando que as práticas interacionais, se inadequadas, podem resultar em revitimização (César, 2007) e contribuir com silenciamentos e incompreensões.

Palavras-chave: Identidades. Vítimas. Narrativas. Interação. Abuso sexual infantil.

Resumo 3:

Título da Comunicação: (Re)significando sociedade e cultura: uma análise das narrativas em interações telefônicas para o serviço de emergência (190) da Brigada Militar de Porto Alegre

Autor: Márcia de Oliveira Del Corona

Resumo da Comunicação:

Para Ochs e Capps (2001), o ser humano atribui coerência e autenticidade a sua própria vida ao narrar as suas experiências, ressignificando, dessa forma, a sua autobiografia a cada novo evento narrado. Para as autoras, a forma como essas experiências são formuladas depende das condições da narrativa (tellership), como por exemplo, quem são os interlocutores, e qual a sua agentividade na interpretação, na elaboração e no resgate da memória do que está sendo narrado. Assim, toda narrativa se insere em um contexto único de produção e é localmente coconstruída, turno após turno, na e pela interação. Para esse estudo, de cunho etnográfico (O'REILLY, 2009) e fundamentado pelo arcabouço teórico-metodológico dos estudos de Fala-em-interação social (GARCEZ; RIBEIRO, 2002) foram coletadas interações telefônicas gravadas em áudio para o serviço de emergência (190) da Brigada Militar de Porto Alegre, que foram transcritas de acordo com Jefferson (1984). Um olhar para as interações telefônicas entre comunicantes e atendentes do serviço de emergência "190" revelam que este(a)s participantes se engajam na coconstrução de





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

narrativas, enquanto negociam a prestação do serviço (DEL CORONA, 2012). A análise de uma ligação telefônica em que uma mãe solicita que seu filho drogado seja retirado de casa e a de uma mulher que denuncia seu próprio companheiro à polícia revelam construções sociais diversas do que se constitui, atualmente, nos parâmetros culturais e nas práticas cotidianas da instituição família.

Palavras-chave: Narrativas. Ligações de emergência. Fala-em-interação social.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Cultura, Comunicação e Discursos Midiáticos

Título da Sessão: Cinema e Literatura: Manifestações da cultura

Coordenador/ Proponente: Marinês Andrea Kunz

Resumo Geral da Sessão:

Cinema e literatura são manifestações estéticas e culturais engendradas sócio-historicamente, que veiculam o posicionamento axiológico de seu enunciador. Enquanto fenômenos culturais e artísticos, ambas as formas narrativas apontam e despertam reflexões sobre símbolos e signos do amplo contexto a partir do qual se instauram. Nesse sentido, envolvem processos identitários e ideológicos, pois conjugam símbolos que se reportam à conjuntura em que estão inscritos, podendo, outrossim, ser valorados por outros grupos sociais e históricos. Assim, cinema e literatura são formas através das quais a cultura se expõe à análise, à contemplação, ao questionamento, ao registro documental e, por isso, estão eivadas de valores ideológicos. Com base nessa perspectiva, é possível voltar o olhar para a sociedade a partir da análise de tais manifestações culturais, as quais refletem e refratam, em sentido bakhtiniano, a realidade empírica, oferecendo, a partir disso, uma interpretação dos fatos da vida, engendrando, assim, um posicionamento valorativo e interpretativo. Esta sessão dedica-se, pois, à análise de produtos culturais tanto cinematográficos como literários, ou mesmo suas relações intertextuais e dialógicas.

Palavras-chave: Literatura. Cinema. Cultura.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: *Cidade de Deus*: reflexões sobre a sociedade brasileira

Autor: Marinês Andrea Kunz

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Recente produção literária brasileira tem se caracterizado pela abordagem do tema da violência urbana, traduzida a partir da articulação de perspectivas sócio-históricas, que se manifestam em produções de cunho estetizante. Parte da crítica especializada tem considerado essa tendência mera espetacularização do tema, enquanto outra parte a vê como representação de aspectos de uma realidade, que objetiva proclamar o desalento diante da situação do país. Ao problematizar esses posicionamentos, a comunicação reflete sobre o contexto dessa produção literária, para discutir suas possíveis relações com o processo histórico do país e analisar sua contribuição para a abordagem crítica do tema. Estabelecendo a confluência entre fronteiras distintas, a da ficção e a da realidade, a comunicação analisa o texto verbal *Cidade de Deus* (1995), de Paulo Lins, e sua versão fílmica, e reflete sobre temas como violência, identidade nacional e formação da sociedade brasileira. Para tanto, a análise dialoga com diferentes áreas, como a história, a sociologia, a psicologia social, sublinhando a necessidade de aproximação de campos distintos, ou da eliminação de suas fronteiras, quando há a intenção de compreender fenômenos socioculturais e estéticos. Ao lançar um olhar sobre a violência no Brasil contemporâneo, tal produção literária coloca em xeque representações de identidade nacional e questiona o processo histórico vinculado a esse contexto, exercendo, pois, o papel de arte enquanto questionamento da sociedade.

Palavras-chave: Literatura brasileira contemporânea. Violência urbana. Identidade nacional. Cidade de Deus.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Conflitos identitários: o *ethos* e a identidade no filme *Pequeno Grande Homem*.

Autores: Carlos Böes de Oliveira e Marinês Andrea Kunz

Resumo da Comunicação:

Este trabalho pretende estudar a relação da construção do *ethos* e da identidade no personagem principal do filme *Pequeno Grande Homem* de 1970, além de salientar as representações do Outro (os nativos norte-americanos) na narrativa fílmica. Através de um encontro interdisciplinar entre componentes da análise do discurso e os estudos culturais, propomos uma visão mais ampla sobre a questão do eu e do Outro no gênero de faroeste. Os referenciais teóricos estão focados em Tzvetan Todorov e





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Stuart Hall, para analisarmos a questão do Outro, a cultura e a identidade. Para enveredarmos na temática do *ethos*, buscamos teorias do discurso baseadas nos estudos de Dominique Maingueneau. Pretendemos, através deste estudo, problematizar a questão do Outro, entendendo que o personagem principal do filme desconstrói um *ethos* pré-discursivo, estabelecido na cultura norte-americana, onde a tradição via o nativo como selvagem e bestial. A representação do nativo americano como selvagem começa a ser rompida com o filme *Flecha quebrada* (1950), escrito por Albert Maltz, assim como *O último bravo* (1954), de Robert Aldrich; *A última caçada* (1956), de Richard Brooks, e *Renegando o meu sangue* (1957), de Samuel Fuller, segundo Kemp (2011). Contudo, é *Pequeno grande homem*, de Arthur Penn, talvez, o grande divisor de águas no quesito da representação do índio norte-americano. O jovem Jack Crabb é adotado, aos dez anos, pela tribo Cheyenne, é educado como indígena e recebe o nome Pequeno Grande Homem. Quando é "resgatado" por soldados confederados, ele volta a viver no mundo dos brancos, mas seu *ethos* é Cheyenne, de modo que apresenta sérias dificuldades a se adaptar a um mundo cujos valores não compartilha.

Palavras-chave: Pequeno Grande Homem. Outro. Ethos. Identidade. Faroeste.

Resumo 3:

Título da Comunicação: A representação da princesa no cinema de animação

Autor: Kauana Vanset

Resumo da Comunicação:

O trabalho analisa a evolução da representação das princesas no cinema de animação ao longo dos anos. Para isso, aborda o surgimento dos contos de fadas e sua importância para o desenvolvimento infantil, tendo em vista que o cinema de animação se vale dessas personagens em suas produções. Além disso, retoma brevemente a história do cinema de animação e, por fim, analisa duas princesas contemporâneas, Merida, de *Valente*, e Fiona, de *Shrek*. Inicialmente, as princesas clássicas da Disney eram legítimas donas de casa que esperam seu príncipe encantado. Depois, surgiram princesas não mais tão passivas, como a Pequena Sereia, Mulan e Pocahontas. Entretanto, ainda continua a imposição do mesmo "padrão de beleza", como a magreza e a delicadeza. Nos contos de fadas tradicionais, há algumas características que são exigidas das mulheres: obediência, pureza, recato





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL
DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

e submissão ao homem (pai, irmão, marido). As princesas Merida e Fiona rompem com esses estereótipos, propondo, assim, uma releitura do papel dessa personagem tão marcada ao longo da história da animação. O estudo toma como base estudos de Mikhail Bakhtin e de Linda Hutcheon.

Palavras-chave: Cinema de animação. Contos de fadas. Princesas. Shrek. Valente.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Cultura, Comunicação e Discursos Midiáticos

Título da Sessão: Tendências do Audiovisual Contemporâneo I

Coordenador/ Proponente: Profa. Dra. Miriam de Souza Rossini

Resumo Geral da Sessão:

As Mesas de Sessão Coordenadas Tendências do Audiovisual Contemporâneo I e Tendências do Audiovisual Contemporâneo II estão articuladas e reúnem jovens pesquisadores e pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da UFRGS, ligados ao Grupo de Processos Audiovisuais (ProAv-UFRGS). As pesquisas do grupo se voltam para o entendimento do campo do audiovisual enquanto processo mediador de cultura, de fruição estética, de constituição de sujeitos políticos. Também trabalha com uma visão ampliada de audiovisual que vai além dos próprios meios. E isso é uma obrigação, hoje, dos pesquisadores que trabalham com imagens em movimento. Separar o campo pelos meios que o constituem não faz mais o sentido que fazia no século XX, quando cinema e televisão eram vistos como separados. Hoje, esses meios não apenas se entrecruzam, como também se interconectam com o ambiente da Internet. São as potencialidades que surgem dessas relações que nos permitem entender o que há de cultural e de político na produção e no consumo dos produtos audiovisuais. Para discutir as potencialidades que se abrem nessas relações, a mesa Tendências do Audiovisual Contemporâneo I irá abarcar três trabalhos que discutem tanto o mercado audiovisual no Brasil, em suas novas articulações enquanto bem de consumo e bem cultural. São questões específicas da mesa: a importância dos diferentes modos de produção audiovisual para a própria conformação desse campo; os novos produtores de audiovisual e sua inserção política num mercado competitivo; a dinamização dos espaços de distribuição do audiovisual no País e a abertura para a circulação de discursos identitários regionalizados.

Palavras-chave: Audiovisual. Cultura. Discursos Midiáticos. Marcas Políticas.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título: Cultura e Audiovisual: o campo do cinema contemporâneo e os desafios políticos da representatividade

Autor: Vanessa Kalindra Labre de Oliveira¹

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo discutir sobre a organização do campo comercial do cinema brasileiro tendo por base discursiva a trajetória historiográfica do conceito de cultura e suas implicações para o contexto político das práticas representativas na contemporaneidade. Seu objetivo, portanto, concentra-se na discussão teórica sobre a importância da diversidade dos modos de produção fílmica e dos espaços de visualidade para a construção de visões múltiplas sobre o mundo, agindo como potencial para a desmistificação de olhares e discursos hegemônicos. Desenvolvendo historicamente o conceito de cultura, busca-se aproximar tais concepções às práticas cinematográficas do mercado brasileiro da pós-retomada, principalmente a partir da atuação da empresa Lereby Produções – criada pelo diretor Daniel Filho e que tem participado ativamente dos principais recentes sucessos de bilheteria nacional, dentre eles cinco dos dez mais vistos no período –, de modo a analisar como certos modos de produção e de representação têm agido como uma força de moldagem no mercado. Para tratar de tais questões, usaremos o conceito de cultura em diálogo com a área da comunicação, a partir, principalmente de Terry Eagleton (2005), Jean Caune (2014) e Stuart Hall (2003), além dos pressupostos teóricos de campo, capital simbólico e moldagem de Pierre Bourdieu (1989; 2009). A relevância desse trabalho está na análise acerca da organização do mercado cinematográfico brasileiro e na problematização do modo como ele tem articulado ou não o princípio da alteridade, latente da cultura brasileira. Como discussão que tangencia minha tese de doutorado – em construção no PPGCOM-UFRGS, com financiamento da Capes, esse trabalho contribui para o entendimento sobre os agentes do campo cinematográfico brasileiro na contemporaneidade e o modo como eles operam

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Contato: vanessaklabre@gmail.com





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

sistemas simbólicos que dominam o mercado, atuando como força de moldagem que implica condições específicas às produções e determinados tipos de representatividade.

Palavras-Chaves: Cultura. Cinema comercial brasileiro. Lereby Produções. Representatividade. Moldagem.

Resumo 2

Título da Comunicação: Estereótipo político e mídia sensacionalista no discurso audiovisual humorístico do Porta dos Fundos

Autor: Rafael Sbeghen Hoff

Resumo:

No jogo de poder e das tensões que emanam do campo político entre os agentes em disputa, a mídia ganha lugar privilegiado (Bourdieu, 1997,2002), pois dá existência social aos atores, reconhecimento aos lugares de fala, reverbera posicionamentos e promove uma interpretação mais ou menos heterogênea dos acontecimentos sociais. E tudo isso disfarçado de “verdade” e “naturalidade” num discurso que esconde seus mecanismos de seleção dos personagens ou das estratégias discursivas e silenciamentos. As esquetes humorísticas do Porta dos Fundos tomam a relação entre a mídia e o campo político por diversas vezes como cenário para uma crítica às instituições, aos agentes e às ideias em jogo. Com o objetivo de mapear as estratégias discursivas do coletivo para a crítica da relação entre o campo político e a mídia vamos tomar o conceito de Bergson (1983) de que o riso é um gesto social e que o fazer rir (humor) exige um reconhecimento mútuo (do espectador e do autor) do tempo e do lugar cultural e discursivos. A análise fílmica revelará as narrativas humorísticas e a representação de personagens em suas relações com a mídia. Tenta-se com este movimento responder: que representação da relação entre política (partidária, governamental, de Estado) e mídia é construída pelo discurso humorístico do Porta dos Fundos em suas esquetes? Conclui-se que o humor do coletivo apresenta um diálogo íntimo com o humor televisivo desde a década de 1950, mas atualiza seu conteúdo pelo deslizamento do foco discursivo para os personagens com maior capital simbólico (políticos e candidatos), satirizando e debochando do poder governamental, suas instituições e da própria mídia no esforço de construir estas personas.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Palavras-chave: Humor. Internet. Política. Discurso. Porta dos Fundos.

Resumo 3:

Título da Comunicação: A circulação do audiovisual na Web e as identidades regionais

Autor: Miriam de Souza Rossini²

Resumo da Comunicação:

Este trabalho tem por objetivo discutir o processo de circulação do audiovisual ficcional na Internet e o modo como essa descentralização impactou na construção de discursos identitários regionalizados. Ela está vinculada ao projeto de pesquisa *Cinema dos novos tempos*, financiado pelo CNPq e pela Capes, através do PROCAD 2013 – Jovens e consumo midiático, coordenado pela Dra. Nilda Aparecida Jacks. Na sua primeira fase de mapeamento, destacaram-se as produções audiovisuais ficcionais das mais diferentes e remotas partes do País, o que nos levou a discutir as questões identitárias atravessadas por essas produções. Há pouco mais de dez anos, o site de compartilhamento de vídeos, o Youtube, foi lançado e nesse pouco tempo ele descentralizou o modelo de funcionamento de distribuição do audiovisual, permitindo que pessoas de todos os lugares, com acesso à Internet, pudesse se conectar com um público antes inimaginável e com isso mostrar de si uma imagem que antes seria impossível. sem mediadores. Descentralizou-se, assim, toda uma produção discursiva que foi fomentada, estabilizada pelos meios hegemônicos no último século. Tal ação revela uma espécie de “demanda reprimida” por um consumidor que hoje também pode ser autor, e com isso nos permite entender que o audiovisual, para além do entretenimento, possui um viés político de intervenção no real, pois atua como construtor de identidades e alteridades.

Palavras-chave: Audiovisual. Internet. Circulação. Identidades. Regionalidades.

²Dra. em História. Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação e do Departamento de Comunicação da UFRS. Bolsista de Produtividade do CNPq.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Linguagem, Memória e Imaginário

Título da Sessão: Mito, memória e representação

Coordenador/ Proponente: Prof. Me. Roseli Bodnar – UFT/PUCRS

Resumo Geral da Sessão:

A mitologia nasceu como uma forma de explicar um mundo complexo e desconhecido. A crença em deuses, forças sobrenaturais, no destino sendo controlado por poderes acima dos humanos permitia compreender e aceitar atos e fatos. Hoje, em um universo distinto, caracterizado pela conexão constante, pela liquidez e pelo virtual, pensar o mito ainda tem sentido? A resposta a este questionamento é positiva e pode ser comprovada mesmo por um olhar superficial: romance, novela, poesia, teatro, os catálogos das editoras dão destaque à mitologia, e escritores e leitores buscam nessas histórias atemporais, como os antigos gregos buscavam, significados talvez muitos próximos em sua essência. Os mitos, agora reconfigurados para integrar novas formas de ver e expressar a realidade, são instrumentos de crescimento pessoal. O homem procura entender o homem e o mundo multifacetado que o cerca e do qual é parte. Pensar o mito é instrumentalizar para a diversidade e, dessa forma, viabilizar ações efetivas de aprendizado e inclusão. Ler o mito é, sempre, ler a si mesmo e o outro.

Palavras-chave: Mito. Memória. Representação.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Electra no circo

Autor: Roseli Bodnar UFT/PUCRS

Resumo da Comunicação:

Este trabalho propõe, primeiramente, uma leitura do mito grego de Electra, que é o fio condutor de três tragédias gregas, são elas: **Electra** de Eurípedes; **Coéforas**, de Esquilo; **Electra**, de Sófocles, para então pensá-lo na transposição para na peça





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Electra no circo (1944), de Hermilo Borba Filho. Na escrita contemporânea, a figura mítica aparece inovada, mas ainda guarda em si, o destino trágico. A tragédia grega inspira a tragédia brasileira, com tramas familiares, intrigas e conflitos. O dramaturgo revela uma intensa preocupação com a brasilidade, sobretudo com a cultura nordestina, assim os pontos de convergência e de divergência entre o mito e a peça são muitos, a começar pela transposição para o espaço cultural nordestino, pois na peça de Borba Filho, o espaço é um circo, com o espetáculo se entrelaçando aos acontecimentos da vida pessoal dos artistas circenses. Nessa peça a figura feminina é protagonista, A Moça do Arame, alicia o irmão, O Rapaz do Trapézio ao ódio e ao desejo de vingança. Pela força do mito, essa Electra contemporânea, refaz seu percurso redimensionado no tempo e no espaço, adquirindo atemporalidade e universalidade.

Palavras-chave: Mito grego de Electra. Espaço circense. Teatro moderno nordestino.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Fernando Pessoa e o diálogo com os mitos

Autor: Odi Alexander Rocha da Silva – PUCRS

Resumo da Comunicação:

O heterônimo Ricardo Reis é, na obra de Fernando Pessoa, o que mais se aproxima da abordagem greco-romana em suas Odes. Entretanto, cumpre pensar: como Fernando Pessoa através do seu "heterônimo pagão" aproveita a abordagem mítica, estando inserido em um mundo (ocidental) cujo imaginário já está impregnado pelo cristianismo? Será que se deixa influenciar pelo imaginário atual ou procura, da melhor forma possível fixar-se na Grécia antiga, aproveitando a interação da religião com a natureza e o politeísmo? Uma análise de alguns poemas do referido heterônimo pode nos dizer a intensidade com que ocorre o diálogo com os mitos e em que sentido este diálogo influencia a própria prática poética de Ricardo Reis. Tal reflexão ajuda, inclusive, a que possamos entender o quanto os mitos gregos ainda influenciam o nosso imaginário, o quanto ainda estão presentes em nosso pensamento na nossa literatura. Uma investigação dessa presença demonstra não apenas nossa ligação com essas raízes distantes, mas também o quanto este vínculo contribui para pensarmos a abordagem dos mitos na atualidade.

Palavras-chave: Fernando Pessoa. Mitos. Poesia. Grécia. Atualidade.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo 3

Título da Comunicação: O mito como instrumento de percepção ficcional da velhice

Autor: Márcia Regina Schwertner - Universidade do Porto – Portugal

Resumo da Comunicação:

Os deuses gregos são conhecidos por serem antropomórficos, possuírem características e temperamentos similares aos dos humanos. Contudo, há um dom básico que só pode ser alcançado com a destruição do que é talvez o mais essencial atributo do homem: os deuses são imortais. A história da Humanidade é repleta de lendas, relatos, fórmulas, experiências, de uma busca constante pela vida eterna. Hoje, vivemos mais tempo, mas tememos as consequências dessa longevidade. A velhice, antes vista como temerária por representar a proximidade do fim, começa a ser temida em si mesma. Aprendemos a lição da Sibila de Cumes e de Titono? Ou estamos apenas adiando um medo ancestral? Como vivemos e como ficcionalizamos o processo de envelhecimento no mundo contemporâneo? Como mudanças em nossas noções de tempo, de coletivo e privado, de homem e deus, de pensar e sentir influenciam nosso olhar sobre a velhice? O presente trabalho aborda o tema a partir de dois livros portugueses, com enfoque especial para o ambiente institucionalizado, onde a limitação do espaço pode ser aproximada aos espaços, geralmente reservados, dos templos onde Geras, companheiro de Tanatos, era procurado por aqueles que precisavam de seus conselhos e de seu poder, nem sempre benéfico, nem sempre cruel. *Em nome da terra*, de Vergílio Ferreira, e *Passagens*, de Teolinda Gersão, são histórias que oferecem retratos da velhice: uma masculina, outra feminina, com diferenciações não apenas estilísticas, mas de visões de mundo que particularizam e contextualizam. A metodologia utilizada nas análises é a hipotético-dedutiva, tendo como base teórica, entre outros, estudos sobre memória efetuados por Ivan Izquierdo e Frances Yates, pesquisas sobre o processo de envelhecimento empreendidas por Ecléa Bosi, António Manuel Fonseca e Guita Debert, e textos sobre imaginário e mitologia de Mikhail Bakhtin, Thomas Bulfinch, Antonio Damásio, José Carlos Rodrigues e Jean-Pierre Vernant.

Palavras-chave: Envelhecimento. Memória. Mitologia.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Cultura, Comunicação e Discursos Midiáticos

Título da Sessão: Pesquisa em Cultura Digital: apropriações, objetos e métodos de pesquisa na Internet.

Coordenador/ Proponente: Prof. Dra. Sandra Portella Montardo

Resumo Geral da Sessão:

Essa sessão parte do pressuposto que a Internet constitui, ao mesmo tempo, cultura e artefato (HINE, 2005), uma vez que ambientes digitais, tais como sites de redes sociais, podem ser considerados territórios, em função de sua estrutura técnica, que, ao mesmo tempo, suporta e é modificada pelas ações de indivíduos isolados ou grupos, por meio de práticas sociais (LEMOS, 2007). Em função desses aspectos, as dinâmicas dos fenômenos relacionados à Internet são tais que obrigam os pesquisadores que se debruçam sobre eles a uma constante vigilância em termos da construção de objetos de estudo, bem como, levam a encarar o desafio constante da adaptação de métodos de pesquisa que buscam apreender as diversas manifestações culturais que se observa em redes digitais. Frente a isso, essa sessão é composta por 4 estudos que espelham esse esforço constante. O primeiro trabalho se propõe a elaborar um levantamento do estado da arte sobre *selfies*, contemplando tanto expressões sobre a prática social dos autorretratos compartilháveis em sites de redes sociais, quanto um panorama de estudos sobre o tema. O segundo, busca delimitar as iniciativas da produtora HitRECORD no âmbito das práticas de *crowdsourcing*, que modificam os modos de produção audiovisual pela facilidade em termos de colaboração e de criação de produtos culturais dessa natureza com o uso de ferramentas digitais. A terceira comunicação que compõe essa sessão versa sobre as questões éticas que devem ser observadas na pesquisa sobre comunicação digital, quando se considera o Twitch, uma plataforma de *streaming* de games, como objeto de estudo. Finalmente, a quarta comunicação investiga, via análise semiótica, a apropriação do Twitter pela comunicação mercadológica de uma marca para, entre outros objetivos, posicionar-se quanto a valores relativos à diversidade sexual. Os autores das 3 primeiras comunicações são orientandos de Doutorado e Mestrado da





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

coordenadora desta sessão, enquanto a quarta contribuição conta com autoria de uma orientanda de Doutorado da Prof. Dra. Denise Castilhos. Todos os autores são alunos do Programa de Pós-Graduação em Processos e Manifestações Culturais da Universidade Feevale.

Palavras-chave: Cultura digital. *Selfies*; *crowdsourcing*. Twitch. Twitter.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Levantamento do estado da arte sobre *selfies*

Autores: Cristiane Weber e Sandra Portella Montardo

Resumo da Comunicação:

Por meio de uma pesquisa exploratória, esta comunicação visa fornecer um levantamento do estado da arte sobre *selfies* ou "imagens autofotográficas compartilhadas" (GUNTHERT, 2015, p. 15). Considera-se essa proposta relevante pelo crescimento e rapidez com que a prática de se autofotografar, principalmente com *smartphones*, e de compartilhar o resultado por *sites* de redes sociais tem se espalhado pelo mundo e, conseqüentemente, pelo aumento significativo da produção acadêmica sobre o fenômeno que se observa nos últimos anos. Nesse sentido, esse levantamento do estado da arte consiste tanto na apreensão deste fenômeno recente como prática social onipresente em *sites* de redes sociais diversos (Instagram, Facebook e Snapchat), bem como na proposição de um panorama dos estudos sobre *selfies*. Frente a isso, pergunta-se: de que forma se apresenta esse fenômeno em notícias espalhadas pela Internet? Que abordagens teóricas predominam na pesquisa acadêmica sobre *selfies*? Que período de tempo recobrem essas produções? Que tipos de produções são essas? Quanto aos procedimentos metodológicos, a coleta de dados, se deu via pesquisa bibliográfica, por meio de busca pela palavra-chave *selfie* em motores de busca na Internet. A análise de conteúdo foi a técnica selecionada para análise e interpretação dos dados (Bardin, 2004). Quanto às notícias localizadas sobre o termo, encontram-se curiosidades e bizarrices ligadas à prática dos *selfies*, muitas vezes envolvendo celebridades. Já em relação ao panorama de estudos traçado, foram identificados 4 conjuntos de produções científicas sobre o





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

tema, elaborados entre os anos de 2013 e 2016:1) congressos e periódicos com edições especiais sobre *selfies*; 2) dissertações de mestrado; 3) grupos/projetos de pesquisa, além de 4) artigos científicos publicados em anais de eventos científicos ou periódicos em geral. Em relação às abordagens teóricas, cabe ressaltar o caráter interdisciplinar desses estudos, havendo predominância de em aspectos que relacionam a conformação das subjetividades contemporâneas com os *selfies* e seus desdobramentos. Percebe-se, também, que quando aspectos técnicos são levados em conta nesse fenômeno, eles o são a partir do componente imagético das fotografias, e não tanto em relação seu aspecto compartilhável pelos sites de redes sociais.

Palavras-chave: Levantamento do estado da arte. *Selfies*. Panorama de estudos sobre *selfies*.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Estratégias de *crowdsourcing* na produção audiovisual: estudo de caso da HitRECORD.

Autor: Aline Streck Donato

Resumo da Comunicação:

O *crowdsourcing* representa uma manifestação sociocultural em desenvolvimento na sociedade por meio da criação de produções realizadas de maneira colaborativa. Atualmente, movimentos de grupos sociais com o mesmo interesse criativo executam, às vezes por pouco ou nenhum interesse financeiro, projetos cujo intuito é tão somente produzir conteúdo. Nas produções audiovisuais, especificamente àquelas destinadas a sua veiculação na internet, esse processo reconfigura e transforma uma prática antes já fundamentada, estabelecendo novos padrões de realização e modificando a cultura do grupo social que cria e/ou consome um produto oriundo dessa natureza. Com vistas a investigar e refletir sobre as estratégias e formas de composição de produções audiovisuais por meio do *crowdsourcing*, o presente trabalho analisará criações realizadas a partir desse viés pela produtora americana HitRECORD, criada no ano de 2004 pelo ator Joseph Gordon-Levitt. O levantamento bibliográfico e pesquisa documental são os métodos de pesquisa utilizados, a partir de embasamento teórico, de autores como Howe (2008),





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Jenkins (2009, 2014) e Benkler (2011), e da exploração das produções audiovisuais realizadas pela produtora HitRECORD.

Palavras-chave: *Crowdsourcing*. Produção Audiovisual. HitRECORD.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Desafios da pesquisa em cultura digital: etnografia em comunidades de *streaming* de *games* da plataforma Twitch

Autor: Samyr Paz

Resumo da Comunicação:

A reflexão sobre como efetivar as explorações por meios digitais é inerente a projetos de pesquisa que envolvam a Internet. Quanto a isso, o pesquisador atento deve considerar: onde está o campo e objeto a ser pesquisado? Qual metodologia é mais adequada? O que é público e o que é privado em ambientes digitais? Quais os limites éticos da pesquisa? Levando em conta o caso de uma investigação em que o objeto de pesquisa é uma plataforma digital chamada Twitch, que permite que seus usuários transmitam e/ou assistam sessões de jogos eletrônicos, fenômeno caracterizado como *streaming* de *games*, é possível delinear o campo de pesquisa da seguinte maneira: I) os ambientes digitais são territórios, definidos pelas estruturas da internet (cabos, fios, protocolos TCP/IP, computadores e demais sistemas de controle) e pelas práticas exercidas pelas pessoas em determinados ambientes digitais (exemplo: transmitir e assistir jogos sendo jogados são próprios da plataforma Twitch, logo um território onde se originam comunidades on-line baseadas nessas práticas) (LEMOS, 2007). II) Para pesquisar essas comunidades e essas práticas, o empreendimento etnográfico pode ser conduzido como uma forma de observar as trocas culturais, por uma proposta de forte empiria, o que exige do investigador muita sensibilidade e vínculo temporal longo com os pesquisados, conduzindo questionários, entrevistas em profundidade, registrando telas, explorando documentos e demais dados de uma aproximação cuidadosa com o objeto de pesquisa (FRAGOSO; RECUERO; AMARAL, 2013; ECKERT; ROCHA, 2008). E, III) apesar de muito do que se pesquisa em ambientes digitais estar acessível através de alguns cliques do mouse, é necessário um comprometimento ético, pois nenhum resultado de pesquisa se sobressai aos possíveis danos que podem ser causados às populações pesquisadas. Mesmo em ambientes que são de fácil acesso ao pesquisador, como fóruns, listas, sites de redes





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

sociais e outros semelhantes, e que aparentemente são considerados lugares públicos, os usuários podem ter perspectivas e expectativas diferentes, ao considerarem que estão em ambientes privados e seguros (AOIR, 2012). Cada ambiente e objeto digital terão especificidades próprias, que precisam ser levadas em consideração.

Palavras-chave: Etnografia. Métodos de Pesquisa para Internet. Twitch.

Resumo 4:

Título da Comunicação: Liberte seu beijo: análise semiótica da campanha da @closeupbrasil para o Dia do Beijo no Twitter

Autor: Poliana Lopes

Resumo da Comunicação:

Este estudo busca responder quais são as possibilidades interpretativas da publicação feita pela marca Close-Up no Twitter no Dia do Beijo (13 de abril), composta por um gif animado que associa três imagens de beijo entre diferentes casais. Para tanto, optou-se pela metodologia de análise semiótica proposta por Martine Joly (2007), a qual aplica à análise de imagens as ideias de Saussure de que todo signo linguístico tem duas faces indissociáveis - significante e significado. Para tanto, Joly (2007) divide o estudo da imagem em três etapas: (1) identificação dos significantes plásticos (elementos como cor, formas, composição e textura); (2) identificação dos significantes icônicos em primeiro nível (denotativo) e em segundo nível (conotativo); e (3) análise final, a partir do cruzamento das etapas anteriores com a análise da mensagem linguística. A associação entre as três imagens e a mensagem linguística "Liberte seu beijo. #beijocloseup" – a qual assume papel de âncora, por identificar a que se referem as imagens - indica que o beijo pode simbolizar a união de diferentes sentimentos positivos entre pessoas que, quando beijam, aderem a eles de forma submissa. A disposição do texto das imagens – a expressão "não julgue" está abaixo da palavra "beije" permite entender que beijar (e viver sentimentos bons) é melhor – e está acima - do que julgar o comportamento alheio. É importante destacar que a campanha foi publicada apenas em sites de redes sociais, espaços em que a formação de juízos de valor unilaterais vem sendo fortemente criticada. Assim, pode-se entender que a mensagem da marca Close Up é de tolerância e de liberdade. A presença do desempenho quantitativo no rodapé da





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

publicação indica a aceitação da campanha e um alto índice de propagação, principalmente se considerarmos que o perfil da marca tem cerca de 3,2 mil seguidores. Desta forma, percebe-se claramente um engajamento da marca à mensagem de apoio e respeito à diversidade sexual e também aos sentimentos positivos, como o amor, em detrimento de atos negativos, como o julgamento alheio. Este pensamento pode ser reforçado se considerarmos também as outras três imagens que compõem a campanha (um casal de mulheres, um casal de hetero idosos e um casal hetero jovem) e que foram divulgadas posteriormente.

Palavras-chave: Análise Semiótica. CloseUp. Sites de Redes Sociais. Twitter.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Infância, Juventude e Comunicação

Título da Sessão: Cultura do consumo e criança: um debate sobre as fronteiras entre o público e o privado

Coordenador/ Proponente: Dra. Saraí Schmidt

Resumo Geral da Sessão:

A sessão tem como eixo norteador ampliar a discussão da relação da cultura do consumo e a criança. O primeiro trabalho discute limites e possibilidades da ação coletiva na cultura do consumo tendo como foco a análise dos movimentos *Somos Todos Responsáveis* e *Infância Livre de Consumismo*. A pesquisa evidencia a incerteza dos resultados pertencente tanto ao espaço público quanto ao privado e a busca por alguma estabilidade por parte do indivíduo, atualmente não oferecida pelo coletivo. O segundo trabalho promove uma discussão sobre a criança contemporânea e as relações que ela estabelece com a moda de luxo e a cultura do consumo a partir da análise da revista *Vogue Kids*. Levando em conta o aumento do investimento na criação de produtos e ações publicitárias no segmento do vestuário infantil, pretende-se entender de que forma o consumo de moda de luxo se relaciona com a construção identitária da criança dos dias de hoje. O terceiro trabalho discute os direitos e deveres do setor Público (Estado) e Privado (família) em tomar decisões que tenham ligação com o consumo infantil tendo como ponto de partida a análise da página do *Facebook* do jornalista Leonardo Sakamoto. O estudo apresenta uma análise dos comentários postados na referida página sobre a decisão do STJ com relação ao caso "*Hora do Shrek*" da empresa Bauducco, condenada por publicidade abusiva destinada a crianças.

Palavras-chave: Consumo. Cultura. Criança. Público e privado.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Um estudo sobre o público e o privado quando a criança é objeto político na cultura do consumo

Autor: Carolina Rigo e Saraí Schmidt

Resumo da Comunicação:

O estudo descreve um contexto onde o individualismo e a coletividade se atravessam, tencionam-se e, ainda que em lados opostos, são encontrados em conjunturas que combinam esses elementos em novas formas de pensar a participação pública e a convivência entre os homens. Tal contexto é formado pelos movimentos Somos Todos Responsáveis e Infância Livre de Consumismo. Desenvolvido pela Associação Brasileira das Agências de Publicidade (Abap), o Somos Todos Responsáveis propõe-se a ser um canal de diálogo para discutir o fazer publicitário, quando destinado às crianças, com outros membros da sociedade. O movimento Infância Livre de Consumismo posiciona-se como um grupo que dá voz a mães e pais para contrapor o discurso do mercado. O propósito dessa pesquisa exploratória de abordagem qualitativa é discutir limites e possibilidades da ação coletiva na cultura do consumo. Para tanto, volta-se para a questão principal: de que forma o público e o privado aparecem nas enunciações desses dois movimentos que debatem consumo, publicidade e criança? Hannah Arendt, Zygmunt Bauman e Richard Sennett formam o referencial teórico prioritário. Da articulação entre esses autores, emergiram as noções que se mostram essenciais para o desenvolvimento da investigação: *individualismo; liberdade; ação; mundo comum*. A pesquisa evidencia a incerteza dos resultados pertencente tanto ao espaço público quanto ao privado e a busca por alguma estabilidade por parte do indivíduo, atualmente não oferecida pelo coletivo.

Palavras-chave: Espaços público e privado. Cultura do consumo. Criança.

Resumo 2:

Título da Comunicação: Uma infância de luxo: discutindo consumo, moda e criança nas páginas da Vogue Kids Brasil

Autor: Débora Flesch

Resumo da Comunicação: Este estudo promove uma discussão sobre a criança contemporânea e as relações que ela estabelece com a moda de luxo e a cultura do





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

consumo. Para isso, recorreu-se à uma análise dos editoriais de moda e das cartas editoriais das edições de inverno de 2011 à 2015 da revista *Vogue Brasil Kids*. Levando em conta o aumento do investimento na criação de produtos e ações publicitárias no segmento do vestuário infantil, pretende-se entender de que forma o consumo de moda de luxo se relaciona com a construção identitária da criança dos dias de hoje. Diante disso, foi analisado o material da revista *Vogue Kids*, de acordo com as técnicas de análise de conteúdo proposta por Bardin (2004), estabelecendo-se às seguintes categorias de análise: *Luxury, Like an adult, Fashion, Just Kids e Gender*. Vivemos em um momento contingente, onde muitas vezes as escolhas de consumo tornam-se base para questões mais relevantes, como a formação da identidade do sujeito. O *ter* ocupa o lugar do *ser*. Por isso, acredita-se que seja necessário adicionar mais uma página aos estudos que envolvem criança e consumo. A partir deste panorama, a pesquisa foi desenvolvida, tendo como marco teórico os textos de Bauman (1999, 2008, 2013), sobre cultura, modernidade líquida e consumo, Lipovetsky (1989 e 2005), sobre moda e luxo, Sarlo (1997), sobre cultura e consumo, Barbosa e Campbell (2006), sobre identidade e consumo e Buckingham (2012), Postman (1999), Girraldelo e Orofino (2012) e Steinberg (2004) sobre a infância pós-moderna.

Palavras-chave: Consumo. Moda de luxo. Criança.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Consumo infantil nas redes sociais: uma análise da repercussão do caso Bauducco na página do Leonardo Sakamoto

Autor: Vitória Brito Santos

Resumo da Comunicação: O trabalho apresenta uma análise inicial feita sobre a decisão do Supremo Tribunal de Justiça (STJ) com relação ao caso “*Hora do Shrek*” da empresa Bauducco, onde esta foi condenada por publicidade abusiva destinada a crianças. Debate, ainda, os direitos e deveres do setor Público (Estado) e Privado (família) em tomar decisões que tenham ligação com o consumo infantil. O objetivo do estudo é ampliar a compreensão sobre como a sociedade diretamente afetada pela determinação do STJ percebe a decisão e se posiciona a favor ou contra essa medida. Em termos metodológicos o estudo tem como ponto de partida a análise da página do *Facebook* do jornalista Leonardo Sakamoto, na qual o texto *STJ diz que*





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

publicidade infantil é abusiva e que tira autoridade dos pais. O foco da análise são os enunciados dos comentários postados na referida página no dia 11 de março de 2016 buscando descrever como se deu a construção desses discursos entre as pessoas seguidoras do perfil (314 comentários, todos feitos no dia da postagem). Como resultados preliminares, pode-se evidenciar que existe um dissenso sobre a decisão. Não é um discurso único, pois, alguns sujeitos atribuem a culpa aos pais; outros abordam a invasão do Estado dentro de suas casas; e há aqueles que acreditam ser responsabilidade de todos os atores da sociedade proteger as crianças.

Palavras-chave: Publicidade infantil. Consumo. Redes sociais.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Linguagem, Memória e Imaginário

Título da Sessão: Na trama das narrativas, o entremear da memória

Coordenador/ Proponente: Tatiane Kaspari (Doutoranda em “Processos e Manifestações Culturais”)

Resumo Geral da Sessão:

As comunicações dessa sessão propõem a análise de narrativas verbais e visuais, que aliam sua função antropológica de registro da memória à projeção de concepções culturais e identitárias dos sujeitos envolvidos no processo comunicacional. A conformação das lembranças e vivências humanas em textos narrativos constitui uma “necessidade transcultural” (RICOEUR, 1995, p. 85), na medida em que o tempo precisa ser articulado pela linguagem para adquirir sentido e sustentar as memórias individuais e coletivas, que se alimentam do imaginário. Mesmo em manifestações eminentemente pessoais, a coletividade subsiste como base, emprestando à expressão da memória do indivíduo concepções culturais, normas e práticas sociais – as quais sustentaram sua ação passada e influenciam a forma de interpretá-la no presente –, além de fornecer os instrumentos linguísticos pelos quais é possível registrar a memória (HALBWACHS, 2006). Por essa razão, as manifestações culturais enfocadas na presente sessão transcendem o aspecto circunstancial para instaurar reflexões vinculadas à própria essência humana.

Palavras-chave: Narrativa. Memória. Cultura. Identidade. Interdisciplinaridade

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1:

Título da Comunicação: Quando a narrativa encontra a morte: reflexões sobre a temporalidade em narrativas literárias e visuais

Autora: Tatiane Kaspari

Resumo da Comunicação:





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

O tempo constitui a mais atraente esfinge para o ser humano, que, em suas tentativas de teorizá-lo, caracterizá-lo, apreendê-lo, vê-se, invariavelmente, devorado por ele. Para Ricoeur (1995), a necessidade de o indivíduo se relacionar *no* e *com* o tempo engendra a construção de narrativas, erigidas sob o princípio da tríplice mimese. Este sugere a estruturação do ato mimético em três níveis: a) o plano das vivências concretas, anteriores à representação poética (o tempo vivido); b) sua articulação em textos pelo modo narrativo (o tempo narrado); c) a reverberação da arquitetura dos eventos representados no leitor, segundo a abertura deste ao mundo projetado na narrativa (tempo refigurado).

Nessa perspectiva, a morte – marco extremo da temporalidade humana – apresenta uma relação fulcral com o ato de narrar e o “sentido da vida” (BENJAMIM, 2002, p. 231). Dessa forma, o presente trabalho propõe a análise, a partir do método indutivo, de duas fotografias, que registram filhos de refugiados mortos, e do conto “Uma vela para Dario”, de Dalton Trevisan, de modo a estabelecer relações entre a representação da morte e da temporalidade nesses textos e a constituição da intriga narrativa. O tratamento estético dispensado à elaboração dessas produções medeia uma concepção de mundo prévia (decalcada em memórias coletivas, individuais, vivenciadas ou projetadas) e a reformulação da experiência temporal do leitor, a qual reverbera em sua realidade e na forma de concebê-la. Com efeito, a denúncia da miserabilidade dos sujeitos e o exercício de alteridade, provocado pelo processo interpretativo, evidenciam a função social (CANDIDO, 1995) das manifestações artísticas analisadas, engendrando reflexões sobre a essência humana, que transcende o tempo.

Palavras-chave: Narrativa. Tempo. Morte. Tríplice mimese. Memória.

Resumo 2:

Título da Comunicação: A arte de ressignificar: a memória da escravidão negra no Brasil em narrativa cinematográfica

Autora: Cláudia Santos Duarte

Resumo da Comunicação:

A ficcionalização e a reinterpretação dos fatos históricos têm sido perspectivas amplamente abordadas pelas narrativas cinematográficas. Para Ricoeur (1997), o “quase-passado” da ficção instaura outras possibilidades de pensar o passado





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

efetivo. Nesse sentido, as chamadas metaficções historiográficas oferecem uma alternativa de problematização do conhecimento histórico e do acesso que temos ao passado, possibilitando, entre outros aspectos, a reorganização da memória coletiva. Assim, segundo Hutcheon (1991), percebe-se a permeabilidade entre as narrativas ficcionais e as narrativas históricas. Nessa perspectiva, este trabalho analisa a obra fílmica *Quanto Vale ou é Por Quilo?* (2005), dirigida por Sérgio Bianchi, sob o viés da metaficção historiográfica, especialmente no que se refere ao tratamento do tema da representação do negro no Brasil. A proposta intenciona reconhecer elementos do filme que instituem a ficcionalização e a reinterpretação da memória acerca da escravidão negra no país. Por meio das etapas propostas por John B. Thompson (1995), na *Hermenêutica de Profundidade*, este trabalho realiza a contextualização sócio-histórica da obra, a análise discursiva da narrativa e, por fim, a interpretação dos aspectos que contribuem para a construção metaficcional do filme. O estudo revela as estratégias utilizadas pela narrativa fílmica para apresentar outras versões dos fatos históricos e uma possível reinterpretação das relações sociais que fazem parte da memória coletiva relacionada aos negros no Brasil, ressignificando, inclusive, aspectos ligados à identidade desse povo na atualidade.

Palavras-chave: Metaficção historiográfica. Narrativa. Memória. Representação do negro.

Resumo 3:

Título da Comunicação: Fotografia, documento e memória – perspectivas e reflexões sobre a história da infância em imagens fotográficas

Autora: Cláudia Gisele Masiero

Resumo da Comunicação:

A produção fotográfica de uma época constitui a visualidade de uma sociedade e propõe narrativas sobre a organização social e a relação entre os grupos sociais. Pensar em imagens é compreender a sua forma de produção, circulação e usos sociais. A fotografia pode ser considerada como documento histórico e, conseqüentemente, suporte para a construção de memórias. Flusser (2002) diz que a aparente objetividade das imagens técnicas é ilusória, que são simbólicas, precisam ser decifradas e isso resultaria em reconstruir os textos que tais imagens significam, portanto, pouco ou nada diriam sem o recurso à narrativa. Avaliando essas questões,





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

a temática deste estudo está centrada na relação entre a fotografia e a infância numa perspectiva histórica. Busca-se refletir sobre as representações de crianças em imagens fotográficas em três diferentes contextos. Primeiramente, no início do século XIX, época do surgimento da fotografia e momento em que várias áreas do conhecimento se voltam ao estudo da infância. Posteriormente, no início do século XX, momento em que a fotografia se populariza e surge o gênero documental, época na qual, também, há o estabelecimento de leis de proteção à infância. E, por fim, na atualidade, com a fotografia digital e a ampla circulação de imagens, quando se debate o próprio conceito de infância que vem sendo construído nos últimos séculos. Pretende-se analisar a ampla relação que se estabelece, ao longo do tempo, entre os temas citados, a exemplo do estudo dos três momentos já referidos e de algumas das imagens fotográficas que se originam de cada um deles. Essas fotografias, como explica Possamai (2007), mesmo que talvez não tenham em sua essência sido feitas para elaborar um registro de seu tempo, ao serem preservadas tomam o seu lugar na elaboração da memória dos tempos fotografados.

Palavras-chave: Fotografia. Memória. História da infância.

Resumo 4:

Título da Comunicação: Entre o individual e o coletivo: presença de (auto)biografias em livros didáticos do PNLD

Autor: Carlos Eduardo Ströher

Resumo da Comunicação:

O protagonismo aferido, por correntes historiográficas recentes, ao papel do sujeito no processo histórico confronta teorias clássicas, que privilegiavam as macroestruturas político-econômicas e os grupos sociais, e propõe uma nova perspectiva acerca da escrita e do ensino de História. Nesse cenário, o gênero biográfico se revitaliza e adquire maior relevância, pois permite a ascensão de narrativas de diversos personagens históricos, que, durante muito tempo, ficaram à margem da historiografia. Sob essa perspectiva, a proposta do presente trabalho é investigar se a presença de narrativas biográficas em materiais didáticos atuais reflete uma nova abordagem historiográfica na Educação Básica. Definiram-se, como amostra da pesquisa, cinco obras destinadas ao 9º ano do Ensino Fundamental, que foram classificadas entre as melhores propostas pedagógicas e de componente





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

curricular de História no Programa Nacional do Livro Didático – PNLD – de 2014. Empregou-se como metodologia a análise de conteúdo (BARDIN, 1977), que orientou o estabelecimento de categorias segundo a regularidade e a forma de inserção de obras ou de trechos biográficos nos livros em análise. Verificou-se o predomínio de menções a materiais biográficos como sugestão de leitura complementar e da redação, pelos autores dos livros didáticos, de breves relatos acerca da vida de personalidades notáveis dos períodos históricos abordados. A reprodução de trechos biográficos – especialmente os de autoria do próprio sujeito cujas memórias foram registradas – ocorre de maneira ocasional e, muitas vezes, com teor ilustrativo. Verifica-se, dessa forma, a artificialidade da inserção do gênero biográfico em produções didáticas, uma vez que os fragmentos das trajetórias individuais se destinam a corroborar identidades e representações de memórias coletivas (HALBWACHS, 2006), decalcadas nas versões oficiais ou no imaginário popular, e não a apresentarem perspectivas particulares acerca da interação sujeito-contexto (SCHMIDT, 2000) e da estrutura sociocultural de cada período histórico.

Palavras-chave: (Auto)biografia. Livros didáticos. Ensino de História. Memória





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Submissão de Resumos – Sessões de Comunicação Coordenada

Dados Gerais da Sessão de Comunicação Coordenada

Área temática: Discurso, Cultura e Identidade

Título da Sessão: Práticas identitárias de constituição dos sujeitos via processos discursivos

Coordenador/ Proponente: Vera Lúcia Pires

Resumo Geral da Sessão:

O tema desta sessão envolve os aspectos identitários em práticas sociais nos discursos do cotidiano. Para tanto, define-se discurso como uma prática social historicamente situada, compreendendo-o como uma maneira de representação e, igualmente, como uma forma de ação sobre o mundo e sobre os outros. Concebida como elemento constitutivo dos processos sociais e dos sujeitos (HALL, 1997), a cultura por operar em todas as instâncias da vida humana, define e redefine práticas discursivas e sociais. Há, portanto, um estreito vínculo entre linguagem e cultura: uma é expressão da outra. Como consequência, o processo de construção de identidades passa, inevitavelmente, pelas práticas de significação. Língua/gem e cultura têm papel fundamental na caracterização da identidade. Segundo Rajagopalan (2003), a identidade do indivíduo se constrói na e por meio da língua. Ou seja, o sujeito não tem uma identidade fixa anterior e fora da língua. Também Hall (1997) argumenta que nossa identidade é construída por meio da linguagem e como “uma narrativa do eu”. Assim sendo, linguagem, cultura e identidade são elos inseparáveis, conformando representações identitárias pelas interações entre o eu/os indivíduos e a sociedade, em relações intermináveis de alteridade. Na instituição desse processo, a identidade decorre do reconhecimento do sujeito histórico por meio da alteridade, ou seja, de outros seres sociais, instaurando-se, assim, o dialogismo nas relações discursivas. Para a teoria bakhtiniana, os sujeitos constituem as suas identidades no mundo, em sociedade, a partir de representações sociais concretas, porém, transfiguradas, pois interpretadas, representadas simbolicamente. As representações sociais são o resultado das formas e tipos de relações que se desenvolvem entre os sujeitos, as quais são tanto sociais como pessoais. Dessa maneira, se os sujeitos mudam na sociedade, eles também mudam a sociedade, uma vez que esta não preexiste às





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

relações (mutáveis e mutantes) entre eles. O uso da linguagem em contextos sociais diversos propicia diferentes identificações, bem como a exposição a culturas diversas tem efeitos nesse processo, refletindo ou refratando visões de mundo e modificando o conhecimento da sociedade. Assim, o propósito desta sessão é reunir trabalhos que contemplem discussões sobre aspectos identitários em práticas sociodiscursivas contemporâneas, como facebook e youtube, entre outras, priorizando a relação subjetividades/alteridades.

Palavras-chave: Sociedade. Cultura. Discurso. Identidade.

Dados Referentes às Comunicações que compõem a Sessão Coordenada

Resumo 1

Título da Comunicação: Práticas identitárias em redes sociais: analisando interações no Facebook

Autor: Valéria Brisolara

Resumo da Comunicação:

Nosso cotidiano nos leva a interagir com mais frequência em redes sociais, seja por razões pessoais ou profissionais. O uso da linguagem nesse contexto social, através de uma interação mediada em um contexto específico, configura-se como um sinal dos tempos e apresenta características singulares. A partir dessas constatações, e tomando a linguagem, a cultura e a identidade como elos inseparáveis, o objetivo deste trabalho é propor uma reflexão sobre algumas práticas que se configuram como reivindicações identitárias nas redes sociais, e em especial no Facebook, tomando por base as teorizações de Pierre Bourdieu e seus conceitos de capital simbólico e de mercado linguístico e as formulações de Kathy Woodward e Jan Blommaert acerca de processos e práticas identitárias. Considerando que as interações na rede social se configuram como atos de identidade, seja de pertencimento ou de negação a um pertencimento, são observadas e analisadas interações e reações às mesmas, tomando uma rede social como um novo campo linguístico a partir do suporte dado pela etnografia virtual de Hine (2000).

Palavras-chave: Identidade. Redes Sociais. Etnografia Virtual.





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Resumo 2

Título da Comunicação: Práticas identitárias em *Walachai*

Autor: Angela Kroetz dos Santos

Resumo da Comunicação:

O documentário *Walachai* (2009), obra cinematográfica brasileira dirigida e roteirizada por Rejane Zilles, dá voz a descendentes de imigrantes alemães que atualmente vivem no distrito de Walachai no estado do Rio Grande do Sul. Devido à sua origem e história, tal população vive em um contexto que pode ser chamado de entre-línguas e entre-culturas. Essa situação traz marcas definitivas para a constituição identitária daquela população, e esses elementos são amplamente explorados pelo documentário. Nessa perspectiva, este trabalho objetiva analisar e problematizar aspectos da construção identitária e consequentes práticas identitárias dos habitantes dessa comunidade de colonização alemã que são mostradas no documentário e enunciadas pelos personagens. Tais práticas se estabelecem essencialmente pela dialética que há entre língua e cultura, que são temáticas indissociáveis e que se tornam, no contexto estudado, elementos exemplares de constituição de identidade. Assim, pode-se afirmar que essas identidades são formadas pela alteridade, caracterizando-se por ser resultado de vários "dizeres" e de múltiplas "vozes".

Palavras-chave: Práticas identitárias. *Walachai*. Documentário.

Resumo 3

Título da Comunicação: Subjetividades e alteridades nas práticas identitárias via processos discursivos

Autor: Vera Lúcia Pires

Resumo da Comunicação:

Somos todos sujeitos, mas não somos os mesmos sujeitos sempre, devido ao processo dinâmico de identificar-se que constitui nossa existência. Nesse sentido, considera-se a identidade não como algo interior ou inerente ao sujeito, mas como parte dos processos sociais e relacionais em que os indivíduos estão inseridos diariamente. Pode-se, portanto, afirmar que não existe uma única e autêntica identidade, mas sim uma pluralidade de identidades, construídas no processo de interação linguageira em contextos sociais e comunidades diversas. A identidade é





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

sempre plural, interativa e em permanente alteração. Tendo em vista as perspectivas teóricas de autores como M. Bakhtin, B. S. Santos (1996) e D. Holland (2000), o tema desta comunicação envolve subjetividades e alteridades na construção da identidade por meio de processos discursivos ligados às redes sociais como sites da internet. Nosso objetivo visa a investigar gêneros discursivos multimodais, focalizando identidades sociais, além de explicar como as práticas discursivas dialogam com as práticas socioculturais que integram o organismo social. Para Bakhtin, ser implica a capacidade de mudar de uma maneira específica para cada sujeito de acordo com as relações em que entram. Conforme enfatiza Santos (1996), "o primeiro nome moderno da identidade é a subjetividade." A subjetividade é o que fundamenta nossa percepção de ser humano. É ela que viabiliza nossa identificação com alguns e nosso "olhar enviesado" para outros; é ela o que funda as identidades. Eu, um ser humano que diz "eu", me apoio em, e me identifico com uma cultura que me engendrou, mas que também sofreu a influência de minha presença. Por outro lado, as identidades existem somente a partir do momento em que o sujeito se propõe como tal, por meio da linguagem, e constrói o mundo em sentido, sendo nesse ponto que os conceitos de subjetividade e identidade se cruzam. Com base em Bakhtin e Vygotsky, Holland (2000) propõe a existência de uma dupla face para a identidade - social e pessoal: as identidades sociais são construtos sócio-históricos, materializados nos discursos e imagens que circulam na esfera pública, organizando, coordenando e controlando a vida coletiva; já as identidades pessoais são construtos psico-históricos que constituem a vida pessoal e motivam a vida social, e por meio das quais as pessoas organizam, coordenam e tentam controlar suas próprias vidas e suas experiências pessoais. Ambas as faces estão interligadas por fenômenos culturais, assim, as práticas sociais agem na construção das identidades pessoais, da mesma forma que as atividades pessoais refletem no mundo social: o pessoal torna-se social, e o social torna-se pessoal. Como consequência, as identidades são extremamente dinâmicas, deslocando-se nos mais diversos contextos socioculturais.

Palavras-chave: Processos discursivos. Identidade. Subjetividade. Alteridade.

Resumo 4

Título da Comunicação: Identidades e práticas identitárias na sala de aula de inglês como língua adicional





CIDI

CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES:

CULTURA, COMUNICAÇÃO E DIVERSIDADE NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO

WWW.FEEVALE.BR/CIDI

ISSN 2525-5630

Autor: Fabiana Kanan Oliveira

Resumo da Comunicação:

Aprender significa adicionar as identificações que fazemos ao longo da vida às nossas identidades, visto que o sujeito é sempre o resultado de várias identificações. Alguns estudos, como o de Moita Lopes (1996), demonstram que aprendizes enfrentam diversos conflitos de identidade quando fazem uso de uma língua adicional e revelam que alguns aprendizes de língua inglesa como língua adicional ainda parecem dispostos a apagar as marcas de sua identidade nacional e cultural, o que parece reforçar a supremacia do falante nativo. A sala de aula, quando o aprendizado de uma LA é visto como um processo discursivo, é um espaço definido pelas relações sociais e culturais e tem um fim próprio enquanto espaço de práticas sociais e identitárias. A língua ancorada nos sistemas culturais é expressa por nossas identidades e, por meio dessa tríade, nos relacionamos com o mundo. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as implicações das identidades e práticas identitárias no ensino-aprendizagem de Língua Inglesa como uma Língua Adicional no contexto brasileiro à luz das contribuições de teóricos como Moita Lopes (1996, 2002), Hall (2002, 2009) e Coracini (2007).

Palavras-chave: Identidade. Cultura. Ensino-apredizagem de língua inglesa. Língua adicional.

